

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	47

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	97
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	99
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	100

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.751.135
Preferenciais	1.366.992
Total	3.118.127
Em Tesouraria	
Ordinárias	510
Preferenciais	116
Total	626

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Dividendo	10/04/2012	Ordinária		0,60000
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Dividendo	10/04/2012	Preferencial		0,66000
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	Ordinária		0,18000
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	Preferencial		0,19800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	43.376.714	42.427.946
1.01	Ativo Circulante	6.389.460	6.369.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.465.704	2.562.911
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.463.321	192.482
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.463.321	192.482
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.463.321	192.482
1.01.03	Contas a Receber	679.244	1.095.247
1.01.03.01	Clientes	499.726	876.926
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	179.518	218.321
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	111.268	180.647
1.01.03.02.02	Juros a Receber	68.250	37.674
1.01.04	Estoques	1.046.384	1.284.592
1.01.04.01	Produtos Acabados	219.883	250.392
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	76.532	67.642
1.01.04.03	Matérias Primas	536.217	552.544
1.01.04.04	Materiais de Produção	22.823	21.728
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	195.701	396.495
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-4.772	-4.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	478.310	561.159
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	478.310	561.159
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	182.511	254.689
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	295.799	306.470
1.01.07	Despesas Antecipadas	553.167	546.649
1.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	553.167	546.649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	703.330	126.490
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	400
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	0	400
1.01.08.03	Outros	703.330	126.090
1.01.08.03.01	Créditos com Pessoas Ligadas	87.792	95.633
1.01.08.03.02	Outros ativos	74.894	30.457
1.01.08.03.03	Dividendos e/ou Juros s/ Capital Próprio	540.644	0
1.02	Ativo Não Circulante	36.987.254	36.058.416
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.869.602	1.999.213
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	59.434	55.855
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	59.434	55.855
1.02.01.06	Tributos Diferidos	828.498	928.853
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	335.441	348.025
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	493.057	580.828
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	103.189	80.242
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	103.189	80.242
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	878.481	934.263
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	459.542	471.504
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto Ambev	18.506	18.506
1.02.01.09.05	Ganho não Realizado sobre Derivativos	18.218	39.380
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	243.698	251.070
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.547	11.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.01.09.08	Outros	131.970	142.319
1.02.02	Investimentos	29.961.230	28.899.648
1.02.02.01	Participações Societárias	29.961.230	28.899.648
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.961.230	28.899.648
1.02.03	Imobilizado	4.658.584	4.640.258
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.518.049	3.517.142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.140.535	1.123.116
1.02.04	Intangível	497.838	519.297
1.02.04.01	Intangíveis	497.838	519.297
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	215.980	237.439
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	43.376.714	42.427.946
2.01	Passivo Circulante	9.776.871	10.403.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	116.785	188.302
2.01.01.01	Obrigações Sociais	106.931	176.448
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.854	11.854
2.01.02	Fornecedores	2.237.253	3.343.005
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.157.993	3.216.812
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	79.260	126.193
2.01.03	Obrigações Fiscais	707.682	1.135.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	203.262	405.042
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	70	2.284
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	164.990	361.750
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	38.202	41.008
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	500.642	725.855
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.778	4.890
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.792.966	1.655.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	545.028	407.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	478.772	364.083
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	66.256	43.812
2.01.04.02	Debêntures	1.247.938	1.247.846
2.01.05	Outras Obrigações	4.837.215	4.006.810
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.998.675	1.547.095
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.918.095	1.473.625
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	80.580	73.470
2.01.05.02	Outros	2.838.540	2.459.715
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.519.253	2.022.941
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	272.462	339.983
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	38.368	60.064
2.01.05.02.08	Outros Passivos	8.457	36.727
2.01.06	Provisões	84.970	73.356
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	84.970	73.356
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	40.058	32.858
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	33.606	29.806
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.624	2.331
2.01.06.01.05	Provisões Outras	8.682	8.361
2.02	Passivo Não Circulante	6.290.457	6.413.625
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.798.380	1.782.110
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.798.380	1.782.110
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.554.395	1.594.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	243.985	187.635
2.02.02	Outras Obrigações	4.215.422	4.329.179
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.370.047	3.462.048
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.370.047	3.462.048
2.02.02.02	Outros	845.375	867.131
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	195.529	194.216
2.02.02.02.04	Fornecedores	18.976	24.832

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	145.591	148.656
2.02.02.02.06	Outros Passivos	41.453	30.586
2.02.02.02.07	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	212.219	236.502
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	231.607	232.339
2.02.04	Provisões	276.655	302.336
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	276.655	302.336
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	130.428	135.426
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	109.417	122.847
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.810	44.063
2.03	Patrimônio Líquido	27.309.386	25.611.320
2.03.01	Capital Social Realizado	8.321.408	8.303.936
2.03.02	Reservas de Capital	7.043.186	7.030.058
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.391	4.991.391
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.041.990	1.041.990
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	1.674	2.750
2.03.02.07	Pagamento Baseados em Ações	448.006	435.075
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-138.842	-140.115
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.850	698.850
2.03.04	Reservas de Lucros	12.581.184	12.581.184
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.030.977	1.030.977
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	697.865	697.865
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	10.643.510	10.643.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.775.731	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.054	46.304
2.03.06.01	Hedge de Fluxo de Caixa	9.054	46.304
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.050.424	-997.025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.370.753	-1.353.137
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.372.226	-1.354.610
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) de Participação na variação de Capital	1.473	1.473

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.012.804	3.467.645
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.493.645	-1.435.883
3.03	Resultado Bruto	1.519.159	2.031.762
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	857.997	268.971
3.04.01	Despesas com Vendas	-678.058	-713.183
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-179.625	-218.131
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	101.500	174.441
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	101.500	174.441
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.614.180	1.025.844
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.377.156	2.300.733
3.06	Resultado Financeiro	24.660	-19.179
3.06.01	Receitas Financeiras	176.239	200.536
3.06.02	Despesas Financeiras	-151.579	-219.715
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.401.816	2.281.554
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.363	-192.880
3.08.01	Corrente	59.498	-178.985
3.08.02	Diferido	-114.861	-13.895
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.346.453	2.088.674
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.346.453	2.088.674
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,79000	0,71000
3.99.01.02	ON	0,72000	0,64000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,79000	0,70000
3.99.02.02	ON	0,72000	0,64000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	2.346.453	2.088.674
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-108.265	-153.455
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-53.399	-72.531
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-17.616	-15.734
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	-33.932	-44.073
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-44.393	7.538
4.02.05	Hedge fluxo caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (reserva hedge) e outros movimentos	41.075	-28.655
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.238.188	1.935.219

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	205.673	1.153.793
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	949.801	1.493.829
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.346.453	2.088.674
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	194.515	174.964
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	12.567	8.168
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	2.651	458
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	-24.660	19.179
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-43.280	7.538
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-1.155	-1.901
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	425	162
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	21.102	29.551
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	55.363	192.880
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-1.614.180	-1.025.844
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-744.128	-340.036
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	838.695	183.477
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	227.183	-338.778
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-1.839.637	81.291
6.01.02.04	Juros pagos	-55.864	-190.478
6.01.02.05	Juros recebidos	19.612	38.456
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	65.883	-114.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.459.619	-367.212
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	7.992	10.137
6.02.03	Aquisição de imobilizado	-203.360	-404.011
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-1.263.825	24.605
6.02.07	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-426	2.057
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	156.739	-1.797.427
6.03.01	Aumento de capital	5.945	210
6.03.02	Proventos de empréstimos	252.054	56.172
6.03.03	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-197	-62
6.03.04	Liquidação de empréstimos	-63.835	-57.695
6.03.05	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	37.183	4.659
6.03.06	Dividendos (pagos)/recebidos	-74.411	-1.800.711
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.097.207	-1.010.846
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.562.911	1.617.743
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.465.704	606.897

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.472	13.128	0	-570.722	0	-540.122
5.04.01	Aumentos de Capital	17.472	-11.527	0	0	0	5.945
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	197	0	0	0	197
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-585.691	0	-585.691
5.04.08	Pagamento Baseado em ações	0	24.458	0	0	0	24.458
5.04.12	Outros	0	0	0	14.969	0	14.969
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.346.453	-108.265	2.238.188
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.346.453	0	2.346.453
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-108.265	-108.265
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53.399	-53.399
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-37.250	-37.250
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-17.616	-17.616
5.07	Saldos Finais	8.321.408	7.043.186	12.581.184	1.775.731	-2.412.123	27.309.386

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.568	10.359	-1.813.861	-373.557	0	-2.156.491
5.04.01	Aumentos de Capital	20.568	-15.560	0	0	0	5.008
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-62	0	0	0	-62
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.813.861	0	0	-1.813.861
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-372.290	0	-372.290
5.04.08	Pagamentos baseados em ações	0	28.665	0	0	0	28.665
5.04.09	Ações adquiridas em poder do FINOR	0	-2.988	0	0	0	-2.988
5.04.10	Transferência de ações - Plano	0	246	0	0	0	246
5.04.11	Resultado sobre ações em tesouraria	0	58	0	0	0	58
5.04.12	Outros	0	0	0	-1.267	0	-1.267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.088.674	-153.455	1.935.219
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.088.674	0	2.088.674
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153.455	-153.455
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-72.531	-72.531
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-65.190	-65.190
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-15.734	-15.734
5.07	Saldos Finais	7.634.348	7.427.810	9.437.677	1.715.117	-2.074.361	24.140.591

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	5.524.372	5.918.791
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.515.279	5.908.937
7.01.02	Outras Receitas	10.635	11.210
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.542	-1.356
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.918.022	-2.809.627
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.338.894	-2.302.670
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-572.439	-499.688
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.689	-7.269
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.606.350	3.109.164
7.04	Retenções	-186.121	-169.699
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-186.121	-169.699
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.420.229	2.939.465
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.794.336	1.229.883
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.614.180	1.025.844
7.06.02	Receitas Financeiras	176.239	200.536
7.06.03	Outros	3.917	3.503
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.214.565	4.169.348
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.214.565	4.169.348
7.08.01	Pessoal	249.139	302.624
7.08.01.01	Remuneração Direta	170.039	212.741
7.08.01.02	Benefícios	29.923	32.457
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.471	11.251
7.08.01.04	Outros	38.706	46.175
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.477.004	1.550.451
7.08.02.01	Federais	479.886	590.069
7.08.02.02	Estaduais	994.148	957.128
7.08.02.03	Municipais	2.970	3.254
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	141.969	227.599
7.08.03.01	Juros	128.896	212.110
7.08.03.02	Aluguéis	13.073	15.489
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.346.453	2.088.674
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	585.691	372.290
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.760.762	1.716.384

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	45.822.291	46.139.418
1.01	Ativo Circulante	14.287.643	14.679.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.711.508	8.076.241
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.464.198	193.385
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.464.198	193.385
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.464.198	193.385
1.01.03	Contas a Receber	2.081.843	2.512.479
1.01.03.01	Clientes	1.815.524	2.001.243
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	266.319	511.236
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	171.875	455.976
1.01.03.02.02	Juros a Receber	94.444	55.260
1.01.04	Estoques	2.365.102	2.238.517
1.01.04.01	Produtos Acabados	663.626	548.896
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	184.939	123.962
1.01.04.03	Matérias Primas	1.150.692	1.221.925
1.01.04.04	Materiais de Produção	59.994	51.463
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	322.802	309.384
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-16.951	-17.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	761.454	857.769
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	761.454	857.769
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	221.148	291.327
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	540.306	566.442
1.01.07	Despesas Antecipadas	701.495	620.498
1.01.07.01	Despesas de Marketing	701.495	620.498
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	202.043	180.551
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	400
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	0	400
1.01.08.03	Outros	202.043	180.151
1.01.08.03.02	Outros Ativos	202.043	180.151
1.02	Ativo Não Circulante	31.534.648	31.459.978
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.079.050	2.956.034
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	241.147	242.106
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	164.892	165.851
1.02.01.01.04	Títulos Mantidos Até o Vencimento	76.255	76.255
1.02.01.03	Contas a Receber	1.635	1.549
1.02.01.03.01	Clientes	1.635	1.549
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.618.321	1.447.135
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.125.264	866.307
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	493.057	580.828
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.217.947	1.265.244
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	546.308	556.071
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto ambev	18.506	18.506
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Avaliados a Valor Justo	22.520	57.356
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	351.715	361.516
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	12.265	16.295
1.02.01.09.08	Outros	266.633	255.500

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.02	Investimentos	20.412	21.681
1.02.02.01	Participações Societárias	20.412	21.681
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	20.412	21.681
1.02.03	Imobilizado	9.223.878	9.265.210
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.353.572	7.369.364
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	28.024	29.716
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.842.282	1.866.130
1.02.04	Intangível	19.211.308	19.217.053
1.02.04.01	Intangíveis	1.734.097	1.763.034
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	1.734.097	1.763.034
1.02.04.02	Goodwill	17.477.211	17.454.019

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	45.822.291	46.139.418
2.01	Passivo Circulante	12.554.096	14.407.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	346.882	430.234
2.01.01.01	Obrigações Sociais	213.037	379.603
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	133.845	50.631
2.01.02	Fornecedores	4.590.184	6.113.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.130.175	4.511.565
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.460.009	1.602.293
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.363.354	2.673.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.560.974	1.626.689
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	961.767	793.864
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	558.366	789.299
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	40.841	43.526
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	750.882	979.567
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	51.498	67.314
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.965.121	2.212.078
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	717.275	964.232
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	483.885	841.379
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	233.390	122.853
2.01.04.02	Debêntures	1.247.846	1.247.846
2.01.05	Outras Obrigações	3.173.634	2.876.528
2.01.05.02	Outros	3.173.634	2.876.528
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.539.065	2.042.199
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	463.751	583.527
2.01.05.02.05	Conta Garantida	4.957	12.306
2.01.05.02.06	Juros a Pagar	59.004	88.289
2.01.05.02.07	Outros Passivos	106.857	150.207
2.01.06	Provisões	114.921	101.645
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	110.293	95.127
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	54.869	45.257
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	41.472	36.546
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	3.020	2.724
2.01.06.01.05	Provisões Outras	10.932	10.600
2.01.06.02	Outras Provisões	4.628	6.518
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	4.628	6.518
2.02	Passivo Não Circulante	5.723.359	5.902.660
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.862.965	1.890.208
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.862.965	1.890.208
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.590.478	1.632.385
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	272.487	257.823
2.02.02	Outras Obrigações	2.747.679	2.799.550
2.02.02.02	Outros	2.747.679	2.799.550
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	1.583.531	1.602.941
2.02.02.02.04	Fornecedores	22.739	27.917
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	276.748	261.462
2.02.02.02.06	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	223.091	281.022

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.02.02.07	Outros Passivos	149.944	144.673
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	491.626	481.535
2.02.03	Tributos Diferidos	666.390	734.484
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	666.390	734.484
2.02.04	Provisões	446.325	478.418
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	446.241	476.552
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	229.633	235.297
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	143.240	158.480
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	73.368	82.775
2.02.04.02	Outras Provisões	84	1.866
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	84	1.866
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	27.544.836	25.828.845
2.03.01	Capital Social Realizado	8.321.408	8.303.936
2.03.02	Reservas de Capital	7.043.186	7.030.058
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.391	4.991.391
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.041.990	1.041.990
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	1.674	2.750
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	448.006	435.075
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-138.842	-140.115
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.850	698.850
2.03.04	Reservas de Lucros	12.581.184	12.581.184
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.030.977	1.030.977
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	697.865	697.865
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	10.643.510	10.643.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.775.731	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.054	46.304
2.03.06.01	Hedge de fluxo de caixa	9.054	46.304
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.050.424	-997.025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.370.753	-1.353.137
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.372.226	-1.354.610
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) de Participação na variação de Capital	1.473	1.473
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	235.450	217.525

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.235.714	6.562.098
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.312.738	-2.107.089
3.03	Resultado Bruto	4.922.976	4.455.009
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.911.437	-1.701.614
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.747.371	-1.513.829
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-303.611	-322.644
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	139.185	134.773
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	139.185	135.311
3.04.04.02	Receitas (despesas) especiais	0	-538
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	360	86
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.011.539	2.753.395
3.06	Resultado Financeiro	-59.997	-45.489
3.06.01	Receitas Financeiras	207.945	228.873
3.06.02	Despesas Financeiras	-267.942	-274.362
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.951.542	2.707.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-584.856	-601.866
3.08.01	Corrente	-783.441	-582.406
3.08.02	Diferido	198.585	-19.460
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.366.686	2.106.040
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.366.686	2.106.040
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.346.453	2.088.674
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	20.233	17.366
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	PN	0,79000	0,71000
3.99.01.02	ON	0,72000	0,64000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	PN	0,79000	0,70000
3.99.02.02	ON	0,72000	0,64000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.366.686	2.106.040
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-109.592	-147.812
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-54.726	-66.888
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-17.616	-15.734
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	15.094	-25.018
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-89.614	-57.554
4.02.05	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	37.270	17.382
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.257.094	1.958.228
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.238.188	1.935.219
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	18.906	23.009

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	707.103	1.235.566
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.435.636	3.127.023
6.01.01.01	Lucro líquido do período	2.366.686	2.106.040
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	379.125	344.658
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	32.636	17.001
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	33.409	23.974
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	59.997	45.489
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-56.972	-39.173
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	2.705	-2.229
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	425	162
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	33.129	29.321
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	584.856	601.866
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-360	-86
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.728.533	-1.891.457
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	-35.668	324.904
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-170.908	-361.097
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-1.970.877	-1.106.925
6.01.02.04	Juros pagos	-59.273	-228.239
6.01.02.05	Juros recebidos	197.482	85.786
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-689.289	-605.886
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.634.136	-573.272
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	8.157	7.635
6.02.02	Recebimento de empréstimos concedidos	0	295
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-365.613	-580.760
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-1.270.543	-1.632
6.02.07	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-6.137	1.190
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-319.986	-1.889.903
6.03.01	Aumento de capital	5.945	210
6.03.03	Proventos de empréstimos	706.756	78.832
6.03.04	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-197	-62
6.03.05	Liquidação de empréstimos	-982.880	-145.220
6.03.06	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	16.921	-13.726
6.03.07	Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-1.029	-871
6.03.08	Dividendos (pagos)/recebidos	-65.502	-1.809.066
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-110.365	-52.027
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.357.384	-1.279.636
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.063.935	5.908.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.706.551	4.628.663

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320	217.525	25.828.845
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320	217.525	25.828.845
5.04	Transações de Capital com os Sócios	17.472	13.128	0	-570.722	0	-540.122	-981	-541.103
5.04.01	Aumentos de Capital	17.472	-11.527	0	0	0	5.945	0	5.945
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	197	0	0	0	197	0	197
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-585.691	0	-585.691	0	-585.690
5.04.08	Pagamento Baseado em ações	0	24.458	0	0	0	24.458	0	24.458
5.04.12	Outros	0	0	0	14.969	0	14.969	-981	13.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.346.453	-108.265	2.238.188	18.906	2.257.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.346.453	0	2.346.453	20.233	2.366.686
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-108.265	-108.265	-1.327	-109.592
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-53.399	-53.399	-1.327	-54.726
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-37.250	-37.250	0	-37.250
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-17.616	-17.616	0	-17.616
5.07	Saldos Finais	8.321.408	7.043.186	12.581.184	1.775.731	-2.412.123	27.309.386	235.450	27.544.836

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.04	Transações de Capital com os Sócios	20.568	10.359	-1.813.861	-373.557	0	-2.156.491	-32.099	-2.188.590
5.04.01	Aumentos de Capital	20.568	-15.560	0	0	0	5.008	0	5.008
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-62	0	0	0	-62	0	-62
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.813.861	0	0	-1.813.861	-30.440	-1.844.301
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-372.290	0	-372.290	0	-372.290
5.04.08	Pagamentos baseados em ações	0	28.665	0	0	0	28.665	0	28.665
5.04.09	Ações adquiridas em poder do FINOR	0	-2.988	0	0	0	-2.988	0	-2.988
5.04.10	Transferência de ações - Plano	0	246	0	0	0	246	0	246
5.04.11	Resultado sobre ações em tesouraria	0	58	0	0	0	58	0	58
5.04.12	Outros	0	0	0	-1.267	0	-1.267	0	-1.267
5.04.13	Reestruturações	0	0	0	0	0	0	-1.659	-1.659
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.088.674	-153.455	1.935.219	23.009	1.958.228
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.088.674	0	2.088.674	17.366	2.106.040
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153.455	-153.455	5.643	-147.812
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-72.531	-72.531	5.643	-66.888
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-65.190	-65.190	0	-65.190
5.05.02.07	Ganhos (perdas) atuariais	0	0	0	0	-15.734	-15.734	0	-15.734
5.07	Saldos Finais	7.634.348	7.427.810	9.437.677	1.715.117	-2.074.361	24.140.591	193.889	24.334.480

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	11.373.378	10.091.475
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	11.296.534	10.064.020
7.01.02	Outras Receitas	86.878	33.287
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.034	-5.832
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.626.575	-4.425.543
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.653.582	-2.642.875
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.954.324	-1.772.656
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-18.669	-10.012
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.746.803	5.665.932
7.04	Retenções	-360.459	-334.648
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-360.459	-334.648
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.386.344	5.331.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	177.591	233.155
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	360	86
7.06.02	Receitas Financeiras	207.945	228.873
7.06.03	Outros	-30.714	4.196
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.563.935	5.564.439
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.563.935	5.564.439
7.08.01	Pessoal	636.399	641.416
7.08.01.01	Remuneração Direta	499.732	515.850
7.08.01.02	Benefícios	56.716	49.141
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.598	15.018
7.08.01.04	Outros	63.353	61.407
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.275.144	2.515.325
7.08.02.01	Federais	1.475.127	1.183.992
7.08.02.02	Estaduais	1.795.131	1.326.592
7.08.02.03	Municipais	4.886	4.741
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	285.706	301.658
7.08.03.01	Juros	250.302	272.761
7.08.03.02	Aluguéis	35.404	28.897
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.366.686	2.106.040
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	585.691	372.290
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.760.762	1.716.384
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	20.233	17.366



Resultado do Primeiro Trimestre de 2012

30 de abril de 2012

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS

São Paulo, 30 de abril de 2012 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do primeiro trimestre de 2012 (1T12). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros trimestrais do período findo em 31 de março de 2012, arquivados na CVM e apresentados à SEC.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita Líquida (ROL): A receita líquida cresceu 9,8% no primeiro trimestre, sendo que o volume orgânico aumentou 4,3% enquanto a receita líquida por hectolitro cresceu 5,3%. O crescimento de indústria no Brasil, na Argentina e no Canadá contribuiu positivamente para este aumento, assim como os ganhos de participação de mercado tanto em cerveja como em refrigeranc no Brasil e o reajuste de preços em nossos mercados.

Custo dos produtos vendidos (CPV): O CPV por hectolitro cresceu 5,4% no trimestre principalmente devido aos maiores custos de matérias-primas (especialmente de açúcar em refrigeranc no Brasil) e embalagens (impulsionado pela resina PET em refrigeranc no Brasil e na LAS), compensados parcialmente por ganhos em *hedge* de moeda e pela comparação favorável com o custo de cerveja no Brasil do 1T11, que foi impactado por latas importadas.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 10,5% no trimestre principalmente em decorrência da inflação e da diferente alocação no tempo dos investimentos comerciais e de marketing em nossas principais operações, assim como de maiores despesas logísticas no Brasil e na Argentina.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: Nosso EBITDA normalizado totalizou R\$ 3.390,3 milhões no 1T12, um crescimento orgânico de 8,8%. A margem bruta manteve-se praticamente estável no trimestre, com expansão nas operações de cerveja Brasil, Hila-ex, refrigeranc LAS e Canadá. A margem EBITDA contraiu 40 pontos-base para 46,9%, apesar da expansão em todas as nossas operações, com exceção dos negócios de refrigeranc Brasil e de cerveja LAS.

Geração de caixa operacional e Lucro líquido: A geração de caixa operacional no trimestre foi de R\$ 1.258,2 milhões (uma redução de 36,6% comparada com o 1T11), enquanto nosso lucro normalizado alcançou R\$ 2.346,4 milhões (+12,3%) devido ao crescimento de EBITDA e à menor despesa com imposto de renda. O lucro por ação normalizado (LPA) cresceu 11,8%.

CAPEX: No primeiro trimestre investimos R\$ 365,6 milhões como parte do nosso planejamento para o ano, direcionado principalmente para ampliação da nossa capacidade produtiva no Brasil por região e por embalagens.

Retorno aos acionistas e disciplina financeira: Pagamos R\$ 2,5 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) a partir de 10 de abril de 2012. Além disso, em 16 de abril anunciamos uma transação para criar a companhia líder de bebidas no Caribe, com um desembolso de caixa de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões esperado para o segundo trimestre de 2012.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2011 (1T11). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Destques financeiros - consolidado				
R\$ milhões	1T11	1T12	% Reportado	% Orgânico
Total volumes	40.796,6	42.230,4	3,5%	4,3%
Cerveja	29.476,0	30.255,9	2,6%	3,7%
RefrigeNanc	11.320,6	11.974,6	5,8%	5,8%
Receita líquida	6.562,1	7.235,7	10,3%	9,8%
Lucro bruto	4.455,0	4.923,0	10,5%	9,7%
Margem bruta	67,9%	68,0%	10 bps	bps
EBITDA	3.098,0	3.390,3	9,4%	8,9%
Margem EBITDA	47,2%	46,9%	-40 bps	-40 bps
EBITDA normalizado	3.098,5	3.390,3	9,4%	8,8%
Margem EBITDA normalizado	47,2%	46,9%	-40 bps	-40 bps
Lucro líquido - Ambev	2.088,7	2.346,4	12,3%	
Lucro líquido normalizado - Ambev	2.089,2	2.346,4	12,3%	
No. de ações em circulação (milhões)	3.103,5	3.117,5		
LPA (R\$/ação)	0,67	0,75	11,8%	
LPA normalizado	0,67	0,75	11,8%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

SUMÁRIO

Durante o primeiro trimestre de 2012 nosso EBITDA normalizado consolidado totalizou R\$ 3.390,3 milhões, um crescimento orgânico de 8,8%, com nosso volume consolidado aumentando 4,3% como resultado do crescimento de volume em todas as regiões onde operamos.

No Brasil, o resultado da receita líquida do segmento de cerveja foi impulsionado pelo aumento do volume de 4,0% no trimestre devido ao crescimento da indústria e ao ganho de 70 pontos-base de participação de mercado (uma média de 69,0% no trimestre). Inovação continua a ser fundamental para a nossa estratégia de expansão de receita, sendo que Antartica Sub-Zero e Skol 360 trouxeram as maiores contribuições para o aumento do volume *mainstream*, enquanto Budweiser e Stella Artois continuaram a impulsionar o crescimento das nossas marcas *premium*. Já nosso volume de refrigeranc cresceu 7,4% devido à expansão da indústria e ao ganho de 40 pontos-base de participação de mercado (média de 18,1% no trimestre). Em ambos os negócios, no entanto, a receita líquida por hectolitro foi impactada negativamente pelo aumento de impostos sobre vendas federais e estaduais, resultando no crescimento abaixo da média esperada para o ano, como havíamos antecipado. Em relação aos custos, o CPV por hectolitro aumentou 2,2%, enquanto a diferente alocação no tempo das despesas comerciais e de marketing, assim como as maiores despesas com distribuição, causaram um aumento do SG&A de 10,0%. Consequentemente, nosso EBITDA normalizado no Brasil aumentou 5,9% no trimestre, com a margem EBITDA reduzindo 40 pontos-base (sendo que cerveja Brasil expandiu 10 pontos-base e refrigeranc contraiu 310 pontos-base).

"Apesar do tempo um pouco mais frio e chuvoso no Brasil, da comparação difícil da receita líquida por hectolitro e dos maiores impostos, fomos capazes de tirar proveito do crescimento da indústria e ganhar participação de mercado por meio da execução da nossa estratégia comercial. O destaque do nosso desempenho comercial neste primeiro trimestre no Brasil foi nossa execução no Carnaval, em que concentramos muitos esforços e recursos não apenas para investimento em Skol, Brahma e Antartica, mas também no mercado", diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

HILA-ex apresentou um aumento no volume de 4,7% e um EBITDA negativo de R\$ 16,7 milhões no trimestre. João Castro Neves comenta: "No primeiro trimestre novamente alcançamos expansão de receita e volume, resultado que é consistente com nossa estratégia de longo prazo para a região. Além disso, em 16 de abril anunciamos uma transação transformacional para nossas operações na Hila-ex. A aliança estratégica com a E. León Jimenes para o Caribe representará uma mudança de patamar de desempenho operacional e financeiro na Hila-ex. Estamos muito entusiasmados com essa transação pela possibilidade que ela traz de expandir nossos negócios no Caribe, de fortalecer a marca *Presidente* internacionalmente e de criar novas oportunidades de desenvolvimento para nossa gente."

A LAS contribuiu com um crescimento de volume de 3,2% e um EBITDA normalizado de R\$ 683,7 milhões no período, apresentando novamente um sólido crescimento orgânico de EBITDA tanto em cerveja como em refrigeranc, apesar das pressões competitivas e de custos. "A LAS alcançou um crescimento de EBITDA de 22,1% no primeiro trimestre, impulsionado pelo bom desempenho de nossas marcas *mainstream* e *premium* e pela implementação da nossa estratégia de preços, mesmo com a contínua pressão nos custos. O mercado de cerveja em geral continuou a se recuperar e ao mesmo tempo conseguimos manter nossa participação de mercado na região", diz Francisco Sá, Presidente da América Latina Sul.

No Canadá, a Labatt apresentou crescimento de volume orgânico de 1,9% e EBITDA normalizado de R\$ 248,7 milhões no trimestre, aumento de 7,0% em relação ao 1T11. "O primeiro trimestre foi muito positivo para a Labatt, entregamos um forte crescimento de receita e volume, com expansão de EBITDA", diz Bary Benun, Presidente da Labatt.

**Resultado do Primeiro Trimestre de 2012**
30 de abril de 2012

Pág. 4

A geração de caixa operacional do trimestre foi de R\$ 1.258,2 milhões e terminamos o período com uma posição de caixa líquido de R\$ 4.342,7 milhões. Segundo Nelson Jamel, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Ambev: "Finalizamos o 1T12 com uma posição de caixa líquido similar à de dezembro de 2011. Todavia, esta posição não contempla o pagamento de dividendos e JCP de R\$ 2,5 bilhões realizado em abril e o já antecipado desembolso de R\$ 2,3 bilhões relacionado à transação envolvendo a Cervecería Nacional Dominicana."

Para o restante do ano, o aumento da renda disponível deve contribuir para que o volume no Brasil volte a crescer em 2012, com um maior equilíbrio entre volume e preços em comparação com 2011. Continuamos com a expectativa de crescimento de receita líquida por hectolitro em linha com a inflação para o ano, e o CPV por hectolitro deve crescer abaixo da inflação. Finalmente, a respeito dos nossos planos de capex, continuamos preparados para investir até R\$ 2,5 bilhões em 2012 dependendo do nível dos impostos federais.

Comentá



Resultado do Primeiro Trimestre de 2012

30 de abril de 2012

Pág. 5

Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado R\$ milhões	Conversão				% Reportado		% Orgânico	
	1T11	Escopo	Moeda	Orgânico	1T12			
Receita líquida	6.562,1	(25,4)	58,1	640,9	7.235,7	10,3%		9,8%
Custo produto vendido	(2.107,1)	20,7	(19,1)	(207,2)	(2.312,7)	9,8%		9,9%
Lucro bruto	4.455,0	(4,8)	39,1	433,7	4.923,0	10,5%		9,7%
SG&A total	(1.836,5)	1,6	(21,7)	(194,5)	(2.051,0)	11,7%		10,6%
Outras rec operacionais	135,3	-	0,8	3,1	139,2	2,9%		2,3%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	2.753,8	(3,2)	18,2	242,3	3.011,1	9,3%		8,8%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(0,5)	-	-	0,5	-	ns		ns
Resultado financeiro	(45,5)				(60,0)	31,9%		
Participação nos resultados de coligadas	0,1				0,4	ns		
Imposto de renda	(601,9)				(584,9)	-2,8%		
Lucro líquido	2.106,0				2.366,6	12,4%		
Atribuído para Ambev	2.088,7				2.346,4	12,3%		
Atribuído a não controladores	17,4				20,2	16,5%		
Lucro líquido normalizado	2.106,6				2.366,6	12,3%		
Atribuído para Ambev	2.089,2				2.346,4	12,3%		
EBITDA normalizado	3.098,5	(3,2)	21,5	273,5	3.390,3	9,4%		8,8%

Comentá



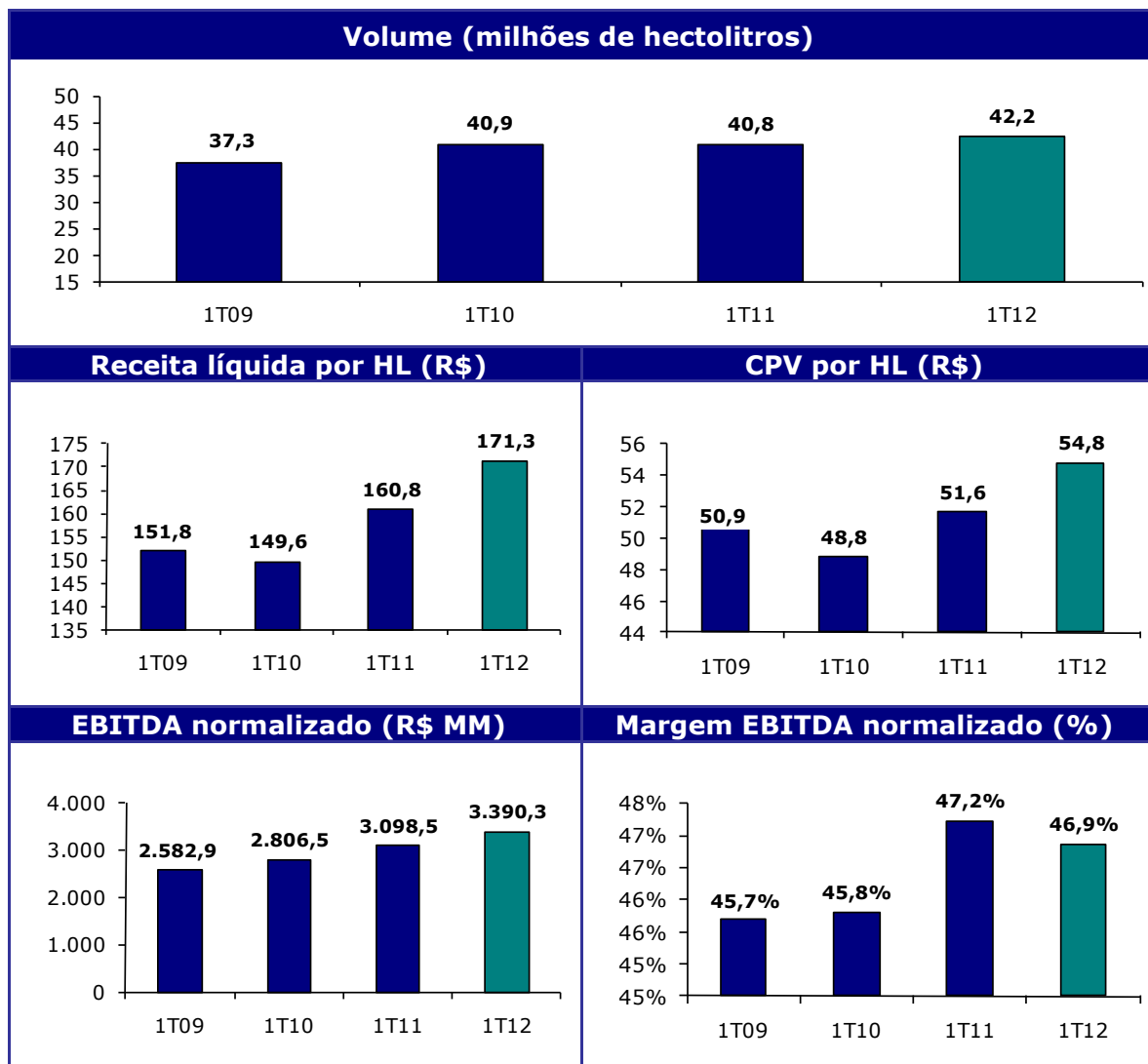
Resultado do Primeiro Trimestre de 2012

30 de abril de 2012

Pág. 6

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

A tabela a seguir apresenta o resultado consolidado da Ambev para o 1T12.

O EBITDA normalizado da Ambev foi de R\$ 3.390,3 milhões no trimestre, um crescimento orgânico de 8,8%.

Ambev R\$ milhões	1T11	Escopo	Conversão de Moeda		1T12	% Reportado	% Orgânico
			Orgânico				
Volume ('000 hl)	40.796,6	(305,7)	1.739,6		42.230,4	3,5%	4,3%
Receita líquida	6.562,1	(25,4)	58,1	640,9	7.235,7	10,3%	9,8%
ROL/hl	160,8	0,6	14	8,5	171,3	6,5%	5,3%
CPV	(2.107,1)	20,7	(19,1)	(207,2)	(2.312,7)	9,8%	9,9%
CPV/hl	(51,6)	0,1	(0,5)	(2,8)	(54,8)	6,0%	5,4%
Lucro bruto	4.455,0	(4,8)	39,1	433,7	4.923,0	10,5%	9,7%
Margem bruta	67,9%				68,0%	10 bps	bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.704,6)	1,6	(20,5)	(178,9)	(1.902,4)	11,6%	10,5%
SG&A deprec.&amort.	(131,9)	-	(1,2)	(15,6)	(148,7)	12,7%	11,8%
SG&A total	(1.836,5)	1,6	(21,7)	(194,5)	(2.051,0)	11,7%	10,6%
Outras rec operacionais	135,3	-	0,8	3,1	139,2	2,9%	2,3%
EBIT normalizado	2.753,8	(3,2)	18,2	242,3	3.011,1	9,3%	8,8%
Margem EBIT normalizado	42,0%				41,6%	-40 bps	-40 bps
EBITDA normalizado	3.098,5	(3,2)	21,5	273,5	3.390,3	9,4%	8,8%
Margem EBITDA normalizado	47,2%				46,9%	-40 bps	-40 bps

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN é integrada por cerveja Brasil, refrigeranc Brasil e os países da HILA-ex.

A operação da LAN alcançou um EBITDA normalizado de R\$ 2.457,8 milhões no trimestre, representando um crescimento orgânico de 5,9%.

LAN consolidado			Conversão			%	%
R\$ milhões	1T11	Escopo	Moeda	Orgânico	1T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	29.118,5			1.401,5	30.520,0	4,8%	4,8%
Receita líquida	4.719,1		10,7	330,2	5.060,0	7,2%	7,0%
ROL/hl	162,1		0,4	3,4	165,8	2,3%	2,1%
CPV	(1.462,3)		(6,7)	(105,9)	(1.574,9)	7,7%	7,2%
CPV/hl	(50,2)		(0,2)	(12)	(51,6)	2,8%	2,3%
Lucro bruto	3.256,8		4,0	224,3	3.485,1	7,0%	6,9%
Margem bruta	69,0%				68,9%	-10 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.204,0)		(4,8)	(125,3)	(1.334,1)	10,8%	10,4%
SG&A deprec.&amort.	(103,3)		(0,7)	(14,3)	(118,3)	14,5%	13,9%
SG&A total	(1.307,3)		(5,5)	(139,6)	(1.452,4)	11,1%	10,7%
Outras rec operacionais	137,6		(0,0)	9,5	147,1	6,9%	6,9%
EBIT normalizado	2.087,1		(1,4)	94,2	2.179,8	4,4%	4,5%
Margem EBIT normalizado	44,2%				43,1%	-110 bps	-100 bps
EBITDA normalizado	2.322,2		(0,4)	136,0	2.457,8	5,8%	5,9%
Margem EBITDA normalizado	49,2%				48,6%	-60 bps	-50 bps

Ambev Brasil

As operações da Ambev no Brasil alcançaram um EBITDA normalizado de R\$ 2.474,5 milhões no trimestre, um crescimento de 5,9% e uma contração na margem EBITDA de 40 pontos-base para 50,4%.

Nosso desempenho no Brasil neste trimestre resultou numa leve expansão de margem na operação de cerveja, sendo que o crescimento de receita foi principalmente decorrente do aumento de volume de 4,0%. Em refrigeranc, apesar do aumento de 7,4% do volume no trimestre, o EBITDA normalizado cresceu 2,8% pressionado pelo aumento das *commodities*.

O aumento do CPV por hectolitro foi de 2,2%, sendo que os ganhos nos *hedges* de moeda e a comparação favorável com o 1T11, devido às latas importadas em cerveja, compensaram apenas parcialmente os maiores custos de embalagens e matérias-primas, principalmente resina PET e açúcar.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 9,8% impactado principalmente pela inflação, pelas maiores despesas com distribuição e pela diferente alocação no tempo das despesas comerciais.

Brasil consolidado R\$ milhões	1T11	Escopo	Conversão		1T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	27.519,5			1.325,6	28.845,1	4,8%	4,8%
Receita líquida	4.595,7			310,6	4.906,3	6,8%	6,8%
ROL/hl	167,0			3,1	170,1	1,9%	1,9%
CPV	(1.378,7)			(98,9)	(1.477,6)	7,2%	7,2%
CPV/hl	(50,1)			(1)	(512)	2,2%	2,2%
Lucro bruto	3.217,0			211,7	3.428,7	6,6%	6,6%
Margem bruta	70,0%				69,9%	-10 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.143,8)			(111,9)	(1.255,7)	9,8%	9,8%
SG&A deprec.&amort.	(95,0)			(12,5)	(107,5)	13,1%	13,1%
SG&A total	(1.238,8)			(124,4)	(1.363,2)	10,0%	10,0%
Outras rec operacionais	136,9			11,1	148,0	8,1%	8,1%
EBIT normalizado	2.115,1			98,4	2.213,5	4,7%	4,7%
Margem EBIT normalizado	46,0%				45,1%	-90 bps	-90 bps
EBITDA normalizado	2.336,5			138,0	2.474,5	5,9%	5,9%
Margem EBITDA normalizado	50,8%				50,4%	-40 bps	-40 bps

Cerveja Brasil

Brasil - cerveja R\$ milhões	1T11	Escopo	Conversão		1T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.761,7			823,3	21.585,0	4,0%	4,0%
Receita líquida	3.895,4			238,2	4.133,6	6,1%	6,1%
ROL/hl	187,6			3,9	191,5	2,1%	2,1%
CPV	(1.087,0)			(37,0)	(1.123,9)	3,4%	3,4%
CPV/hl	(52,4)			0,3	(52,1)	-0,5%	-0,5%
Lucro bruto	2.808,4			201,3	3.009,7	7,2%	7,2%
Margem bruta	72,1%				72,8%	70 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.000,4)			(102,8)	(1.103,2)	10,3%	10,3%
SG&A deprec.&amort.	(72,0)			(10,0)	(82,0)	13,8%	13,8%
SG&A total	(1.072,4)			(112,8)	(1.185,2)	10,5%	10,5%
Outras rec operacionais	110,4			6,6	117,0	6,0%	6,0%
EBIT normalizado	1.846,4			95,1	1.941,5	5,1%	5,1%
Margem EBIT normalizado	47,4%				47,0%	-40 bps	-40 bps
EBITDA normalizado	2.018,6			129,1	2.147,7	6,4%	6,4%
Margem EBITDA normalizado	51,8%				52,0%	10 bps	10 bps

Nosso volume de cerveja no Brasil apresentou um aumento orgânico de 4,0% no trimestre devido à expansão da indústria e à maior média da participação de mercado no 1T12, que foi de 69,0%, 70 pontos-base maior que o 1T11.

A ROL por hectolitro aumentou 2,1% no primeiro trimestre principalmente em função do aumento de preços e do maior peso da distribuição direta, compensados parcialmente pelo aumento dos impostos sobre vendas (tanto estaduais quanto federais).

O CPV por hectolitro reduziu 0,5% no trimestre como resultado dos ganhos de moeda decorrentes da nossa política de *hedge*, combinados com a comparação favorável devido à importação de latas no 1T11.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 10,3% no período devido à inflação, ao maior volume, às maiores despesas de vendas e marketing para suportar nossa estratégia comercial durante o Carnaval e, em menor medida, às maiores despesas com distribuição impactadas também pelo aumento do peso da distribuição direta.

O EBITDA normalizado de cerveja no Brasil aumentou 6,4%, atingindo R\$ 2.147,7 milhões no trimestre.

RefrigeNanc Brasil

Brasil - refrigeranc R\$ milhões	1T11	Escopo	Conversão		1T12	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.757,8			502,3	7.260,1	7,4%	7,4%
Receita líquida	700,3			72,4	772,7	10,3%	10,3%
ROL/hl	103,6			2,8	106,4	2,7%	2,7%
CPV	(291,7)			(62,0)	(353,7)	21,2%	21,2%
CPV/hl	(43,2)			(5,5)	(48,7)	12,9%	12,9%
Lucro bruto	408,6			10,4	419,0	2,6%	2,6%
Margem bruta	58,3%				54,2%	-410 bps	-410 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(143,4)			(9,1)	(152,5)	6,3%	6,3%
SG&A deprec.&amort.	(23,0)			(2,5)	(25,5)	10,9%	10,9%
SG&A total	(166,4)			(11,6)	(178,0)	7,0%	7,0%
Outras rec operacionais	26,5			4,5	31,0	16,9%	16,9%
EBIT normalizado	268,7			3,3	272,0	1,2%	1,2%
Margem EBIT normalizado	38,4%				35,2%	-320 bps	-320 bps
EBITDA normalizado	317,9			8,9	326,8	2,8%	2,8%
Margem EBITDA normalizado	45,4%				42,3%	-310 bps	-310 bps

Nosso volume de refrigeranc do Brasil aumentou 7,4% no 1T12, com ganho de 40 pontos-base de participação de mercado diante de um melhor desempenho da indústria.

A ROL por hectolitro apresentou um crescimento orgânico de 2,7% no período devido aos reajustes de preços, parcialmente compensados pelo aumento dos impostos sobre vendas (tanto estaduais quanto federais).

O CPV por hectolitro cresceu 12,9% principalmente em função dos maiores custos de açúcar e de resina PET, parcialmente compensados pelos ganhos com *hedge* de moeda.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 6,3% principalmente como resultado da inflação e de maiores despesas com distribuição impactadas pelo aumento de volume.

O EBITDA normalizado de refrigeranc no Brasil aumentou 2,8%, totalizando R\$ 326,8 milhões no trimestre.

HILA-ex – Consolidado

HILA-Ex R\$ milhões	1T11	Escopo	Conversão		1T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.599,0			75,9	1.674,9	4,7%	4,7%
Volume cerveja ('000 hl)	528,3			57,4	585,7	10,9%	10,9%
Volume refrigeranc ('000 hl)	1.070,7			18,5	1.089,2	1,7%	1,7%
Receita líquida	123,4		10,7	19,6	153,7	24,5%	15,8%
ROL/hl	77,2		6,4	8,2	918	18,9%	10,6%
CPV	(83,7)		(6,7)	(7,0)	(97,3)	16,3%	8,3%
CPV/hl	(52,3)		(4,0)	(18)	(58,1)	11,0%	3,4%
Lucro bruto	39,7		4,0	12,6	56,4	41,8%	31,7%
Margem bruta	32,2%				36,7%	450 bps	440 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(60,2)		(4,8)	(13,4)	(78,4)	30,2%	22,3%
SG&A deprec.&amort.	(8,3)		(0,7)	(1,9)	(10,8)	30,3%	22,3%
SG&A total	(68,5)		(5,5)	(15,3)	(89,2)	30,2%	22,3%
Outras desp/rec operacionais	0,7		(0,0)	(1,6)	(0,9)	ns	ns
EBIT normalizado	(28,0)		(1,4)	(4,3)	(33,7)	-20,3%	-15,2%
Margem EBIT normalizado	-22,7%				-22,0%	80 bps	10 bps
EBITDA normalizado	(14,3)		(0,4)	(2,0)	(16,7)	-16,7%	-14,0%
Margem EBITDA normalizado	-11,6%				-10,8%	70 bps	20 bps

O volume de HILA-ex aumentou 4,7% no 1T12 em função do crescimento da indústria na região e dos ganhos de participação de mercado em alguns dos países onde operamos, como, por exemplo, na República Dominicana.

A ROL por hectolitro aumentou 10,6% como resultado dos aumentos de preço na maioria dos países nos quais operamos, enquanto o CPV por hectolitro cresceu 3,4% no trimestre, principalmente devido à inflação, parcialmente compensada pelos menores custos com embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 22,3% no 1T12 principalmente em função da inflação, das maiores despesas com distribuição decorrentes do aumento do volume e da diferente alocação no tempo das despesas de vendas e marketing.

O EBITDA normalizado da HILA-ex diminuiu organicamente R\$ 2,0 milhões no trimestre, totalizando um EBITDA negativo de R\$ 16,7 milhões.

Comentá



Resultado do Primeiro Trimestre de 2012

30 de abril de 2012

Pág. 13

América Latina Sul (LAS)

Nossa operação da LAS apresentou crescimento orgânico de EBITDA de 22,1% e EBITDA normalizado de R\$ 683,7 milhões no trimestre, enquanto a margem alcançou 47,3%. Nosso volume de cerveja cresceu 2,8%, principalmente como resultado do crescimento da indústria na Argentina. Alcançamos melhores resultados na operação de refrigenanc, apesar da crescente pressão nos custos, devido principalmente à indústria e a ganhos de participação de mercado na Argentina, e aos aumentos de preços para compensar a inflação.

LAS consolidado R\$ milhões	1T11	Escopo	Conversão		1T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.533,6			302,5	9.836,1	3,2%	3,2%
Receita líquida	1.158,9		12,5	275,3	1.446,7	24,8%	23,8%
ROL/hi	1216		13	24,2	147,1	21,0%	19,9%
CPV	(425,6)		(2,5)	(102,7)	(530,8)	24,7%	24,1%
CPV/hi	(44,6)		(0,3)	(9,1)	(54,0)	20,9%	20,3%
Lucro bruto	733,4		10,0	172,5	915,9	24,9%	23,5%
Margem bruta	63,3%				63,3%	bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(229,4)		(1,8)	(46,4)	(277,5)	21,0%	20,2%
SG&A deprec.&amort.	(18,8)		(0,0)	(1,4)	(20,2)	7,8%	7,6%
SG&A total	(248,2)		(1,8)	(47,8)	(297,8)	20,0%	19,3%
Outras desp/rec operacionais	(4,5)		0,8	(4,3)	(8,0)	77,4%	95,2%
EBIT normalizado	480,7		9,0	120,4	610,1	26,9%	25,0%
Margem EBIT normalizado	41,5%				42,2%	70 bps	40 bps
EBITDA normalizado	551,9		9,9	121,9	683,7	23,9%	22,1%
Margem EBITDA normalizado	47,6%				47,3%	-40 bps	-60 bps

LAS – Cerveja

LAS - cerveja			Conversão			%	%
R\$ milhões	1T11	Escopo	Moeda	Orgânico	1T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.041,5			169,3	6.210,8	2,8%	2,8%
Receita líquida	854,4		16,8	179,2	1.050,4	22,9%	21,0%
ROL/hl	141,4		2,7	25,0	169,1	19,6%	17,7%
CPV	(240,1)		(4,8)	(51,6)	(296,5)	23,5%	21,5%
CPV/hl	(39,7)		(0,8)	(7,2)	(47,7)	20,1%	18,2%
Lucro bruto	614,3		12,0	127,6	753,8	22,7%	20,8%
Margem bruta	71,9%				71,8%	-10 bps	-10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(162,2)		(2,7)	(30,9)	(195,8)	20,7%	19,0%
SG&A deprec.&amort.	(11,4)		(0,2)	(0,1)	(11,7)	2,2%	0,8%
SG&A total	(173,7)		(2,8)	(30,9)	(207,4)	19,4%	17,8%
Outras desp/rec operacionais	(4,7)		0,8	(3,7)	(7,6)	61,3%	78,5%
EBIT normalizado	435,9		10,0	92,9	538,8	23,6%	21,3%
Margem EBIT normalizado	51,0%				51,3%	30 bps	10 bps
EBITDA normalizado	492,7		11,1	92,6	596,4	21,0%	18,8%
Margem EBITDA normalizado	57,7%				56,8%	-90 bps	-100 bps

O volume de cerveja apresentou um crescimento orgânico de 2,8% no trimestre como consequência do forte crescimento no mercado argentino. Tivemos um forte desempenho das nossas principais marcas na região, que cresceram em volume e em participação de mercado.

A ROL por hectolitro cresceu 17,7% em termos orgânicos no trimestre impulsionada pelos ajustes de preço para compensar a inflação e por iniciativas de gestão da receita.

O CPV por hectolitro aumentou 18,2% no período como resultado dos maiores custos de matérias-primas, mão-de-obra e energia.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 19,0% no trimestre em função do impacto da inflação sobre as despesas com distribuição e fixas (principalmente devido aos maiores gastos com mão-de-obra) e do maior investimento de marketing em nossas marcas.

A operação de cerveja da LAS apresentou um aumento de EBITDA de 18,8% no trimestre, totalizando R\$ 596,4 milhões.

LAS – RefrigeNanc

LAS - refrigenanc			Conversão			%	%
R\$ milhões	1T11	Escopo	Moeda	Orgânico	1T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.492,1			133,2	3.625,3	3,8%	3,8%
Receita líquida	304,5		(4,3)	96,1	396,3	30,1%	31,5%
ROL/hl	87,2		(12)	23,3	109,3	25,4%	26,7%
CPV	(185,5)		2,3	(51,1)	(234,3)	26,3%	27,6%
CPV/hl	(53,1)		0,6	(12,2)	(64,6)	21,7%	22,9%
Lucro bruto	119,1		(1,9)	44,9	162,0	36,1%	37,7%
Margem bruta	39,1%				40,9%	180 bps	180 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(67,2)		0,9	(15,5)	(81,8)	21,8%	23,1%
SG&A deprec.&amort.	(7,3)		0,1	(1,3)	(8,6)	16,6%	18,4%
SG&A total	(74,5)		1,0	(16,9)	(90,3)	21,3%	22,6%
Outras desp/rec operacionais	0,2		(0,0)	(0,6)	(0,4)	ns	ns
EBIT normalizado	44,8		(0,9)	27,5	71,3	59,3%	61,3%
Margem EBIT normalizado	14,7%				18,0%	330 bps	330 bps
EBITDA normalizado	59,2		(1,1)	29,3	87,3	47,6%	49,5%
Margem EBITDA normalizado	19,4%				22,0%	260 bps	270 bps

O volume das operações de refrigenanc na LAS aumentou 3,8% no período em função do crescimento da indústria e de ganhos de participação de mercado, também impactado pelo contínuo crescimento da marca Twister na Argentina, uma água saborizada não-carbonatada.

A ROL por hectolitro registrou crescimento de 26,7% no trimestre como resultado dos aumentos de preço para compensar a inflação e de uma gestão mais eficiente dos gastos comerciais.

O CPV por hectolitro aumentou 22,9% no 1T12 devido aos maiores custos com açúcar, resina PET, sucos e mão-de-obra.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 23,1%, principalmente em função das despesas com pessoal, com distribuição e do investimento em nossas marcas.

O EBITDA normalizado de refrigenanc aumentou organicamente 49,5% no trimestre com uma expansão da margem de 270 pontos-base, totalizando R\$ 87,3 milhões.

Canadá – Labatt

Canadá R\$ milhões	1T11	Escopo	Conversão		1T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.144,5	(305,7)		35,6	1.874,4	-12,6%	1,9%
Receita líquida	684,0	(25,4)	34,9	35,5	729,0	6,6%	5,4%
ROL/hl	319,0	39,2	11,6	12,1	388,9	21,9%	3,4%
CPV	(219,2)	20,7	(9,9)	1,4	(207,0)	-5,5%	-0,7%
CPV/hl	(102,2)	(5,7)	(5,3)	2,8	(110,4)	8,1%	-2,6%
Lucro bruto	464,9	(4,8)	25,0	36,9	522,0	12,3%	8,0%
Margem bruta	68,0%				71,6%	360 bps	170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(271,1)	1,6	(13,9)	(7,3)	(290,7)	7,2%	2,7%
SG&A deprec.&amort.	(9,9)		(0,5)	0,2	(10,2)	3,0%	-1,9%
SG&A total	(281,0)	1,6	(14,4)	(7,1)	(300,9)	7,1%	2,5%
Outras desp/rec operacionais	2,2		0,0	(2,1)	0,2	ns	ns
EBIT normalizado	186,1	(3,2)	10,6	27,7	221,3	18,9%	15,2%
Margem EBIT normalizado	27,2%				30,4%	310 bps	260 bps
EBITDA normalizado	224,4	(3,2)	11,9	15,6	248,7	10,8%	7,0%
Margem EBITDA normalizado	32,8%				34,1%	130 bps	50 bps

O volume do 1T12 aumentou 1,9% em comparação com o ano anterior, como resultado do crescimento de 3,6% do volume doméstico, parcialmente compensado pela redução nas exportações. A participação de mercado permaneceu estável em torno de 41%, enquanto a indústria apresentou melhor desempenho principalmente devido ao clima favorável e à recuperação parcial da economia.

A ROL por hectolitro cresceu 3,4% em função da nossa estratégia de preços, enquanto o CPV por hectolitro diminuiu 2,6% no trimestre comparado ao mesmo período do ano anterior, como resultado dos ganhos com *hedge* de moeda e da menor depreciação.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 2,7% no 1T12 devido à inflação e ao aumento dos investimentos em vendas e marketing em relação ao ano anterior.

O EBITDA normalizado cresceu 7,0% no trimestre, totalizando R\$ 248,7 milhões, uma expansão de margem de 50 pontos-base.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (*North American Brewers*) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA.

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram de R\$ 135,3 milhões no 1T11 para R\$ 139,2 milhões neste trimestre.

Outras receitas/(despesas) operacionais	1T11	1T12
R\$ milhões		
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	126,1	128,5
(Adições)/reversões de provisões	(2,8)	(0,7)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	2,1	(3,1)
Outras receitas (despesas) operacionais	9,9	14,5
	135,3	139,2

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido da Ambev piorou R\$ 14,5 milhões no 1T12, devido principalmente a despesas com instrumentos derivativos, menores ganhos com instrumentos não derivativos e maiores impostos sobre transações financeiras, compensados por menores despesas e maiores receitas de juros.

Resultado financeiro líquido	1T11	1T12
<i>R\$ milhões</i>		
Receitas de juros	69,0	73,6
Despesas com juros	(159,0)	(54,5)
Ganhos/(perdas) com derivativos	42,9	(28,2)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	42,2	18,1
Impostos sobre transações financeiras	(12,3)	(39,5)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(28,3)	(29,5)
Resultado financeiro líquido	(45,5)	(60,0)

A dívida total da Companhia reduziu em R\$ 274,2 milhões, de R\$ 4.102,3 milhões em dezembro de 2011 para R\$ 3.828,1 milhões em março de 2012.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2011			Março 2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	2.089,2	1.632,4	3.721,6	1.731,7	1.590,5	3.322,2
Moeda Estrangeira	122,9	257,8	380,7	233,4	272,5	505,9
Dívida Consolidada	2.212,1	1.890,2	4.102,3	1.965,1	1.863,0	3.828,1
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.076,2			6.711,5
Aplicações Financeiras Correntes			193,4			1.464,2
Conta garantida			(12,3)			(5,0)
Dívida / (Caixa) Líquido			(4.155,0)			(4.342,7)

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do período foi 32,7%, comparada com a alíquota de 32,9% do 1T11, enquanto a alíquota efetiva no 1T12 foi 19,8%, comparada com uma alíquota de 22,2% no exercício anterior. Esta diminuição deve-se principalmente aos benefícios fiscais de maiores juros sobre capital próprio e a outros ajustes tributários relativos ao imposto de renda.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	1T11	1T12
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.707,9	2.951,5
Ajuste na base tributável		
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(119,4)	(94,5)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(99,1)	(89,7)
Participação nos resultados de controladas	(0,1)	(0,4)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	74,4	16,5
	2.563,7	2.783,4
Alíquota nominal ponderada agregada	32,9%	32,7%
Impostos – alíquota nominal	(843,4)	(908,8)
Ajuste na despesa tributária		
Juros sobre capital próprio dedutíveis	126,6	137,3
Benefício da amortização de ágio	30,2	30,2
Outros ajustes tributários	84,8	156,4
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(601,9)	(584,9)
Alíquota efetiva de impostos	22,2%	19,8%

Participação dos não controladores

Nosso resultado de participação dos não controladores foi uma despesa de R\$ 20,2 milhões no 1T12 comparado a uma despesa de R\$ 17,4 milhões no 1T11.

Lucro líquido

A Ambev apresentou um lucro líquido de R\$ 2.346,4 milhões no 1T12, comparado a R\$ 2.088,7 milhões no mesmo período do ano anterior, o que representa um aumento de 12,3%.

Comentário



Resultado do Primeiro Trimestre de 2012

30 de abril de 2012

Pág. 19

Reconciliação entre EBITDA normalizado e lucro líquido

O EBITDA normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA normalizado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	1T11	1T12
Lucro líquido - Ambev	2.088,7	2.346,4
Participação dos não controladores	17,4	20,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	601,9	584,9
Lucro antes de impostos	2.707,9	2.951,5
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,1)	(0,4)
Resultado financeiro líquido	45,5	60,0
Receitas (despesas) especiais	0,5	-
EBIT normalizado	2.753,8	3.011,1
Depreciação & amortização - total	344,7	379,1
EBITDA normalizado	3.098,5	3.390,3

Composição acionária

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da Ambev em 31 de março de 2012.

Composição Acionária Ambev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	1.296.288.468	74,0%	633.262.210	46,3%	1.929.550.678	61,9%
FAHZ	299.077.066	17,1%	0	0,0%	299.077.066	9,6%
Mercado	155.259.844	8,9%	733.614.205	53,7%	888.874.049	28,5%
Em circulação	1.750.625.378	100,0%	1.366.876.415	100,0%	3.117.501.793	100,0%
Tesouraria	509.953		115.815		625.768	
TOTAL	1.751.135.331		1.366.992.230		3.118.127.561	
Ações em Negociação BM&FBovespa	151.128.415	8,6%	440.322.721	32,2%	591.451.136	19,0%
Ações em Negociação NYSE	4.131.429	0,2%	293.291.484	21,5%	297.422.913	9,5%

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1T12

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	30 de abril de 2012 (segunda-feira)	
Horário	12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3689>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código 10012382# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Lucas Lira
(+55 11) 2122-1415
lucas.lira@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
(+55 11) 2122-1414
tatiana.rodrigues@ambev.com.br

www.ambev.com.br/investidores

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	1T11	1T12	%	1T11	1T12	%	1T11	1T12	%
Volumes (000 hl)	20.762	21.585	4,0%	6.758	7.260	7,4%	27.519	28.845	4,8%
R\$ milhões									
Receita líquida	3.895,4	4.133,6	6,1%	700,3	772,7	10,3%	4.595,7	4.906,3	6,8%
% total	59,4%	57,1%		10,7%	10,7%		70,0%	67,8%	
CPV	(1.087,0)	(1.123,9)	3,4%	(291,7)	(353,7)	21,2%	(1.378,7)	(1.477,6)	7,2%
% total	51,6%	48,6%		13,8%	15,3%		65,4%	63,9%	
Lucro bruto	2.808,4	3.009,7	7,2%	408,6	419,0	2,6%	3.217,0	3.428,7	6,6%
% total	63,0%	61,1%		9,2%	8,5%		72,2%	69,6%	
SG&A	(1.072,4)	(1.185,2)	10,5%	(166,4)	(178,0)	7,0%	(1.238,8)	(1.363,2)	10,0%
% total	58,4%	57,8%		9,1%	8,7%		67,5%	66,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	110,4	117,0	6,0%	26,5	31,0	16,9%	136,9	148,0	8,1%
% total	81,6%	84,1%		19,6%	22,2%		101,2%	106,3%	
EBIT normalizado	1.846,4	1.941,5	5,1%	268,7	272,0	1,2%	2.115,1	2.213,5	4,7%
% total	67,0%	64,5%		9,8%	9,0%		76,8%	73,5%	
EBITDA normalizado	2.018,6	2.147,7	6,4%	317,9	326,8	2,8%	2.336,5	2.474,5	5,9%
% total	65,1%	63,3%		10,3%	9,6%		75,4%	73,0%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-27,9%	-27,2%		-41,7%	-45,8%		-30,0%	-30,1%	
Lucro bruto	72,1%	72,8%		58,3%	54,2%		70,0%	69,9%	
SG&A	-27,5%	-28,7%		-23,8%	-23,0%		-27,0%	-27,8%	
Outras rec/(desp) operacionais	2,8%	2,8%		3,8%	4,0%		3,0%	3,0%	
EBIT normalizado	47,4%	47,0%		38,4%	35,2%		46,0%	45,1%	
EBITDA normalizado	51,8%	52,0%		45,4%	42,3%		50,8%	50,4%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	187,6	191,5	2,1%	103,6	106,4	2,7%	167,0	170,1	1,9%
CPV	(52,4)	(52,1)	-0,5%	(43,2)	(48,7)	12,9%	(50,1)	(51,2)	2,2%
Lucro bruto	135,3	139,4	3,1%	60,5	57,7	-4,5%	116,9	118,9	1,7%
SG&A	(51,7)	(54,9)	6,3%	(24,6)	(24,5)	-0,4%	(45,0)	(47,3)	5,0%
Outras rec/(desp) operacionais	5,3	5,4	1,9%	3,9	4,3	8,8%	5,0	5,1	3,1%
EBIT normalizado	88,9	89,9	1,1%	39,8	37,5	-5,8%	76,9	76,7	-0,2%
EBITDA normalizado	97,2	99,5	2,3%	47,0	45,0	-4,3%	84,9	85,8	1,0%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla			Híla-ex			Canadá			Ambev Consolidado		
	1T11	1T12	%	1T11	1T12	%	1T11	1T12	%	1T11	1T12	%
Volumes (000 hl)	9.534	9.836	3,2%	1.599	1.675	4,7%	2.145	1.874	1,9%	40.797	42.230	4,3%
R\$ milhões												
Receita líquida	1.158,9	1.446,7	23,8%	123,4	153,7	15,8%	684,0	729,0	5,4%	6.562,1	7.235,7	9,8%
% total	17,7%	20,0%		1,9%	2,1%		10,4%	10,1%		100,0%	100,0%	
CPV	(425,6)	(530,8)	24,1%	(83,7)	(97,3)	8,3%	(219,2)	(207,0)	-0,7%	(2.107,1)	(2.312,7)	9,9%
% total	20,2%	23,0%		4,0%	4,2%		10,4%	9,0%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	733,4	915,9	23,5%	39,7	56,4	31,7%	464,9	522,0	8,0%	4.455,0	4.923,0	9,7%
% total	16,5%	18,6%		0,9%	1,1%		10,4%	10,6%		100,0%	100,0%	
SG&A	(248,2)	(297,8)	19,3%	(68,5)	(89,2)	22,3%	(281,0)	(300,9)	2,5%	(1.836,5)	(2.051,0)	10,6%
% total	13,5%	14,5%		3,7%	4,3%		15,3%	14,7%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(4,5)	(8,0)	95,2%	0,7	(0,9)	ns	2,2	0,2	ns	135,3	139,2	2,3%
% total	-3,3%	-5,8%		0,5%	-0,7%		1,7%	0,1%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	480,7	610,1	25,0%	(28,0)	(33,7)	-15,2%	186,1	221,3	15,2%	2.753,8	3.011,1	8,8%
% total	17,5%	20,3%		-1,0%	-1,1%		6,8%	7,3%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	551,9	683,7	22,1%	(14,3)	(16,7)	-14,0%	224,4	248,7	7,0%	3.098,5	3.390,3	8,8%
% total	17,8%	20,2%		-0,5%	-0,5%		7,2%	7,3%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-36,7%	-36,7%		-67,8%	-63,3%		-32,0%	-28,4%		-32,1%	-32,0%	
Lucro bruto	63,3%	63,3%		32,2%	36,7%		68,0%	71,6%		67,9%	68,0%	
SG&A	-21,4%	-20,6%		-55,5%	-58,1%		-41,1%	-41,3%		-28,0%	-28,3%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,4%	-0,6%		0,6%	-0,6%		0,3%	0,0%		2,1%	1,9%	
EBIT normalizado	41,5%	42,2%		-22,7%	-22,0%		27,2%	30,4%		42,0%	41,6%	
EBITDA normalizado	47,6%	47,3%		-11,6%	-10,8%		32,8%	34,1%		47,2%	46,9%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	121,6	147,1	19,9%	77,2	91,8	10,6%	319,0	388,9	16,1%	160,8	171,3	5,3%
CPV	(44,6)	(54,0)	20,3%	(52,3)	(58,1)	3,4%	(102,2)	(110,4)	2,9%	(51,6)	(54,8)	5,4%
Lucro bruto	76,9	93,1	19,7%	24,9	33,7	25,7%	216,8	278,5	22,3%	109,2	116,6	5,3%
SG&A	(26,0)	(30,3)	15,6%	(42,8)	(53,3)	16,7%	(131,0)	(160,5)	16,6%	(45,0)	(48,6)	6,1%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,5)	(0,8)	89,2%	0,5	(0,5)	ns	1,0	0,1	-91,8%	3,3	3,3	-1,9%
EBIT normalizado	50,4	62,0	21,2%	(17,5)	(20,1)	10,0%	86,8	118,1	29,5%	67,5	71,3	4,4%
EBITDA normalizado	57,9	69,5	18,3%	(8,9)	(10,0)	8,8%	104,6	132,7	20,7%	76,0	80,3	4,4%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	Março 2012	Dezembro 2011
<i>R\$ milhões</i>		
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	6.711,5	8.076,2
Aplicações financeiras	1.464,2	193,4
Contas a receber e demais contas a receber	3.525,7	3.879,7
Estoques	2.365,1	2.238,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	221,1	291,3
Ativos mantidos para venda	-	0,4
	14.287,6	14.679,5
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	241,1	242,1
Contas a receber e demais contas a receber	1.188,8	1.232,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.618,3	1.447,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,3	16,3
Benefícios a funcionários	18,5	18,5
Investimentos	20,4	21,7
Imobilizado	9.223,9	9.265,2
Ativo intangível	1.734,1	1.763,0
Ágio	17.477,2	17.454,0
	31.534,6	31.459,9
Total do ativo	45.822,3	46.139,4
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	9.507,3	11.288,0
Empréstimos e financiamentos	1.965,1	2.212,1
Conta garantida	5,0	12,3
Imposto de renda e contribuição social	961,8	793,9
Provisões	114,9	101,6
	12.554,1	14.407,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.164,2	1.196,6
Empréstimos e financiamentos	1.863,0	1.890,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	666,4	734,5
Provisões	446,3	478,4
Benefícios a funcionários	1.583,5	1.603,0
	5.723,4	5.902,7
Total do passivo	18.277,5	20.310,6
Patrimônio líquido		
Capital social	8.321,4	8.303,9
Reservas	17.212,2	17.307,4
Lucros acumulados	1.775,7	-
Patrimônio líquido de controladores	27.309,4	25.611,3
Participação de não controladores	235,5	217,5
Total do patrimônio líquido	27.544,8	25.828,8
Total do passivo e patrimônio líquido	45.822,3	46.139,4

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	1T12	1T11
<i>R\$ milhões</i>		
Receita líquida	7.235,7	6.562,1
Custo dos produtos vendidos	(2.312,7)	(2.107,1)
Lucro bruto	4.923,0	4.455,0
Despesas comerciais	(1.747,4)	(1.513,8)
Despesas administrativas	(303,7)	(322,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	139,2	135,3
Lucro operacional normalizado	3.011,1	2.753,8
Receitas (despesas) especiais	-	(0,5)
Lucro operacional	3.011,1	2.753,3
Resultado financeiro líquido	(60,0)	(45,5)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,4	0,1
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.951,5	2.707,9
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(584,9)	(601,9)
Lucro líquido do período	2.366,6	2.106,0
Atribuído a:		
Participação dos controladores	2.346,4	2.088,7
Participação dos não controladores	20,2	17,4
nº de ações em circulação (básico)	3.117,3	3.103,3
nº de ações em circulação (diluído)	3.131,4	3.115,3
Lucro por ação preferencial (básico)	0,79	0,71
Lucro por ação ordinária (básico)	0,72	0,64
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,79	0,70
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,72	0,64

Comentá



Resultado do Primeiro Trimestre de 2012

30 de abril de 2012

Pág. 24

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
	1T12	1T11
<i>R\$ milhões</i>		
Atividades Operacionais		
Lucro líquido do período	2.366,6	2.106,0
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	379,1	344,7
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	32,6	17,0
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	33,4	24,0
Resultado financeiro líquido	60,0	45,5
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(57,0)	(39,2)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	2,7	(2,2)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	0,4	0,2
Despesa com pagamentos baseados em ações	33,1	29,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	584,9	601,9
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,4)	(0,1)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	3.435,6	3.127,0
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(35,7)	324,9
Redução/(aumento) nos estoques	(170,9)	(361,1)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(1.970,9)	(1.106,9)
Geração de caixa das atividades operacionais	1.258,2	1.983,9
Juros pagos	(59,3)	(228,2)
Juros recebidos	197,5	85,8
Imposto de renda e contribuição social pagos	(689,3)	(605,9)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	707,1	1.235,6
Proventos da venda de imobilizado e intangível	8,2	7,6
Recebimento de empréstimos concedidos	-	0,3
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(365,6)	(580,8)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(1.270,5)	(1,6)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	(6,1)	1,2
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.634,1)	(573,3)
Aumento de capital	5,9	0,2
Proventos de empréstimos	706,8	78,8
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(0,2)	(0,1)
Liquidação de empréstimos	(982,9)	(145,2)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	16,9	(13,7)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(1,0)	(0,9)
Dividendos (pagos)/recebidos	(65,5)	(1.809,1)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(320,0)	(1.889,9)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(1.247,0)	(1.227,6)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	8.063,9	5.908,3
Efeito de variação cambial	(110,4)	(52,0)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	6.706,6	4.628,7

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERINAS

Balancos patrimoniais:**Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes a caixa		1.465.704	2.562.911	6.711.508	8.076.241
Aplicações financeiras	4	1.463.321	192.482	1.464.198	193.385
Contas a receber e demais contas a receber		2.231.540	2.074.456	3.525.687	3.879.570
Estoques	5	1.046.384	1.284.592	2.365.102	2.238.517
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		182.511	254.689	221.148	291.327
Ativos mantidos para venda		-	400	-	400
		6.389.460	6.369.530	14.287.643	14.679.440
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	59.434	55.855	241.147	242.106
Contas a receber e demais contas a receber		956.617	984.515	1.188.811	1.231.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	828.498	928.853	1.618.321	1.447.135
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.547	11.484	12.265	16.295
Benefícios a funcionários		18.506	18.506	18.506	18.506
Investimentos	7	29.961.230	28.899.648	20.412	21.681
Imobilizado	8	4.658.584	4.640.258	9.223.878	9.265.210
Ativo intangível		215.980	237.439	1.734.097	1.763.034
Ágio	9	281.858	281.858	17.477.211	17.454.019
		36.987.254	36.058.416	31.534.648	31.459.978
Total do ativo		43.376.714	42.427.946	45.822.291	46.139.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Balancos patrimoniais (continuação): Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Passivo circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		7.898.865	8.671.620	9.507.330	11.288.020
Empréstimos e financiamentos	10	1.792.966	1.655.741	1.965.121	2.212.078
Conta garantida		-	-	4.957	12.306
Imposto de renda e contribuição social		70	2.284	961.767	793.864
Provisões	11	84.970	73.356	114.921	101.645
		9.776.871	10.403.001	12.554.096	14.407.913
Passivo não circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		4.019.893	4.134.963	1.164.148	1.196.609
Empréstimos e financiamentos	10	1.798.380	1.782.110	1.862.965	1.890.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	666.390	734.484
Provisões	11	276.655	302.336	446.325	478.418
Benefícios a funcionários		195.529	194.216	1.583.531	1.602.941
		6.290.457	6.413.625	5.723.359	5.902.660
Total do passivo		16.067.328	16.816.626	18.277.455	20.310.573
Patrimônio líquido					
Capital social	12	8.321.408	8.303.936	8.321.408	8.303.936
Reservas		17.212.247	17.307.384	17.212.247	17.307.384
Lucros acumulados		1.775.731	-	1.775.731	-
Patrimônio líquido de controladores		27.309.386	25.611.320	27.309.386	25.611.320
Participação de não controladores		-	-	235.450	217.525
Total do passivo e patrimônio líquido		43.376.714	42.427.946	45.822.291	46.139.418

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas dos resultados: Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2012 e 2011 (em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	
Receita líquida	14	3.012.804	3.467.645	7.235.714	6.562.098
Custo dos produtos vendidos		(1.493.645)	(1.435.883)	(2.312.738)	(2.107.089)
Lucro bruto		1.519.159	2.031.762	4.922.976	4.455.009
Despesas comerciais		(678.058)	(713.183)	(1.747.371)	(1.513.829)
Despesas administrativas		(179.625)	(218.131)	(303.611)	(322.644)
Outras receitas (despesas) operacionais	15	101.500	174.441	139.185	135.311
Lucro operacional antes das receitas e (despesas) especiais		762.976	1.274.889	3.011.179	2.753.847
Receitas (despesas) especiais		-	-	-	(538)
Lucro operacional		762.976	1.274.889	3.011.179	2.753.309
Despesas financeiras	16	(151.579)	(219.715)	(267.942)	(274.362)
Receitas financeiras	16	176.239	200.536	207.945	228.873
Resultado financeiro líquido		24.660	(19.179)	(59.997)	(45.489)
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7	1.614.180	1.025.844	360	86
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		2.401.816	2.281.554	2.951.542	2.707.906
Imposto de renda e contribuição social	17	(55.363)	(192.880)	(584.856)	(601.866)
Lucro líquido do período		2.346.453	2.088.674	2.366.686	2.106.040
Atribuído a:					
Participação dos controladores		2.346.453	2.088.674	2.346.453	2.088.674
Participação dos não controladores		-	-	20.233	17.366
Lucro por ação preferencial (básico)		0,79	0,71	0,79	0,71
Lucro por ação preferencial (diluído)		0,79	0,70	0,79	0,70
Lucro por ação ordinária (básico)		0,72	0,64	0,72	0,64
Lucro por ação ordinária (diluído)		0,72	0,64	0,72	0,64

Demonstrações interinas do resultado abrangente: Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2012 e 2011 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro líquido do período	2.346.453	2.088.674	2.366.686	2.106.040
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	(53.399)	(72.531)	(54.726)	(66.888)
Reconhecimento integral de ganhos e (perdas) atuariais	(17.616)	(15.734)	(17.616)	(15.734)
Hedges de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)				
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de hedge)	(33.932)	(44.073)	15.094	(25.018)
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de hedge) e incluído no resultado	(44.393)	7.538	(89.614)	(57.554)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido (Reserva de hedge) e outros movimentos	41.075	(28.655)	37.270	17.382
Total Hedges de fluxo de caixa	(37.250)	(65.190)	(37.250)	(65.190)
Resultado líquido reconhecido diretamente no patrimônio líquido	(108.265)	(153.455)	(109.592)	(147.812)
Resultado abrangente	2.238.188	1.935.219	2.257.094	1.958.228
Atribuído a:				
Participação dos controladores	2.238.188	1.935.219	2.238.188	1.935.219
Participação de não controladores	-	-	18.906	23.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:
(em milhares de reais)

	Reservas de capital						Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes						Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Ações em tesouraria	Premio na emissão de ações	Agio na subscrição de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Reservadas sobre ações em tesouraria	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros Acumulados	Reserva de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Reserva de participação	Ganhos/ perdas atuariais	Total	Participação de não controladores	
Saldo em 1º de janeiro de 2012	8.323,56	2.178	8.335	4.983.056	17.462,97	482.975	(1.081,15)	10.642,51	288.832	1.030.577	673.466	-	466.394	1.473	(1.356.610)	25.611,20	217.225	25.828,46	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.346.433	-	-	-	-	2.346.433	20.223	2.366.656	
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.399)	-	-	-	(33.399)	(1.327)	(47.290)	
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37.250)	-	-	-	(37.250)	-	(74.540)	
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.616)	(17.616)	-	(17.616)	
Total do lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.346.463	(63.399)	(37.250)	-	(17.616)	2.228.188	18.906	2.227.894	
Aumento de capital	17.472	-	-	-	-	(11.327)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.945	-	(385.691)	
Lucro sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	24.458	-	-	-	-	(385.691)	-	-	-	-	24.458	-	(385.691)	
Lucro sobre o capital próprio em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24.458	-	(385.691)	
Ações em tesouraria	-	(1.076)	-	-	-	-	1.273	-	-	-	-	-	-	-	-	1.273	-	1.197	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.969	-	-	-	-	14.969	-	13.988	
Saldo em 31 de março de 2012	8.321.488	1.674	8.335	4.983.056	17.460,957	448.006	(183.842)	10.642,51	288.832	1.030.577	673.865	-	9.854	1.473	(1.372.220)	27.389,386	235.450	27.644,836	

	Reservas de capital						Reservas de lucros						Outros resultados abrangentes						Total do Patrimônio líquido
	Capital Social	Ações em tesouraria	Premio na emissão de ações	Agio na subscrição de ações	Outras reservas de capital	Pagamentos baseados em ações	Reservadas sobre ações em tesouraria	Reserva de investimentos	Reserva Legal	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros Acumulados	Reserva de conversão	Hedge de fluxo de caixa	Reserva de participação	Ganhos/ perdas atuariais	Total	Participação de não controladores	
Saldo em 1º de janeiro de 2011	7.613,780	(4.429)	8.335	4.983.056	2.184,700	332.248	(96.459)	6.091,011	288.832	661.189	4.296,306	-	131.233	-	-	(880.885)	243.301,863	202.979	243.504,842
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.088.674	-	-	-	-	-	2.088.674	17.366	2.106.040
Ganhos/(perdas) na conversão de operações no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(72.531)	-	-	-	(72.531)	-	(66.888)	
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(65.190)	-	-	-	(65.190)	-	(65.190)	
Ganhos/(perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.734)	(15.734)	-	(15.734)	
Total do lucro abrangente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.088.674	(72.531)	(65.190)	-	(15.734)	1.935,210	21.009	1.982,228	
Aumento de capital	20.568	-	-	-	-	(15.460)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.108	-	(385.691)	
Lucro sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(385.691)	
Lucro sobre o capital próprio em ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(385.691)	
Ações em tesouraria	-	(2.894)	-	-	-	-	28.665	-	-	-	-	-	-	-	-	28.665	-	(2.918)	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.267)	-	-	-	-	(1.267)	-	(1.267)	
Saldo em 31 de março de 2011	7.643,48	(7.233)	8.335	4.983.056	2.184,700	346.353	(96.401)	6.091,011	288.832	661.189	2.476,445	-	66.943	-	(866.610)	241.06,591	193.859	243.260,440	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis internas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas dos fluxos de caixa:
Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2012 e 2011
(em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro líquido do período	2.346.453	2.088.674	2.366.686	2.106.040
Depreciação, amortização e impairment	194.515	174.964	379.125	344.658
Perda por impairment no contas a receber, estoques e demais contas a receber	12.567	8.168	32.636	17.001
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	2.651	458	33.409	23.974
Resultado financeiro líquido	16 (24.660)	19.179	59.997	45.489
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(1.155)	(1.901)	2.705	(2.229)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	425	162	425	162
Despesa com pagamentos baseados em ações	18 21.102	29.551	33.129	29.321
Despesa com imposto de renda e contribuição social	17 55.363	192.880	584.856	601.866
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7 (1.614.180)	(1.025.844)	(360)	(86)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(43.280)	7.538	(56.972)	(39.173)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	949.801	1.493.829	3.435.636	3.127.023
Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	838.695	183.477	(35.668)	324.904
Redução/(aumento) nos estoques	227.183	(338.778)	(1.70.908)	(361.097)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	(1.839.637)	81.291	(1.970.877)	(1.106.925)
Geração de caixa das atividades operacionais	176.042	1.419.819	1.258.183	1.283.905
Juros pagos	(55.864)	(190.478)	(59.273)	(228.239)
Juros recebidos	19.612	38.456	197.482	85.786
Imposto de renda e contribuição social pagos	65.883	(114.004)	(689.289)	(605.886)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	205.673	1.153.793	707.103	1.235.566
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	8 7.992	10.137	8.157	7.635
Aquisição de imobilizado e intangíveis	8 (203.360)	(404.011)	(365.613)	(580.760)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-	24.605	-	(1.632)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	(426)	2.057	(6.137)	1.190
Recebimento (pagamento) de empréstimos	(1.263.825)	-	(1.270.543)	295
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(1.469.619)	(367.212)	(1.634.136)	(573.272)
Aumento de capital	12 5.945	210	5.945	210
Proventos de empréstimos	252.054	56.172	706.756	78.832
Proventos / recompra de ações em tesouraria	(197)	(62)	(197)	(62)
Liquidação de empréstimos	(63.835)	(57.695)	(982.880)	(145.220)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	37.183	4.659	16.921	(13.726)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-	-	(1.029)	(871)
Dividendos (pagos) / recebidos	(74.411)	(1.800.711)	(65.502)	(1.809.066)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	156.739	(1.797.427)	(319.986)	(1.889.903)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	(1.097.207)	(1.010.846)	(1.247.019)	(1.227.609)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	2.562.911	1.617.743	8.063.935	5.908.299
Efeito de variação cambial	-	-	(110.365)	(52.027)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	1.465.704	606.897	6.706.551	4.628.663

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do valor adicionado: Períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2012 e 2011 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receitas	5.524.372	5.918.791	11.373.378	10.091.475
Vendas mercadorias, produtos e serviços	5.515.279	5.908.937	11.296.534	10.064.020
Outras receitas	10.635	11.210	86.878	33.287
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(1.542)	(1.356)	(10.034)	(5.832)
Insumos adquiridos de terceiros	(2.918.022)	(2.809.627)	(4.626.575)	(4.425.543)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(2.338.894)	(2.302.670)	(2.653.582)	(2.642.875)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(572.439)	(499.688)	(1.954.324)	(1.772.656)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(6.689)	(7.269)	(18.669)	(10.012)
Valor adicionado bruto	2.606.350	3.109.164	6.746.803	5.665.932
Retenções	(186.121)	(169.699)	(360.459)	(334.648)
Depreciação e amortização	(186.121)	(169.699)	(360.459)	(334.648)
Valor adicionado líquido produzido	2.420.229	2.939.465	6.386.344	5.331.284
Valor adicionado recebido em transferência	1.794.336	1.229.883	177.591	233.155
Participação nos resultados de controladas e coligadas	1.614.180	1.025.844	360	86
Receitas financeiras	176.239	200.536	207.945	228.873
Outros	3.917	3.503	(30.714)	4.196
Valor adicionado total a distribuir	4.214.565	4.169.348	6.563.935	5.564.439
Distribuição do valor adicionado	4.214.565	4.169.348	6.563.935	5.564.439
Pessoal	249.139	302.624	636.399	641.416
Remuneração direta	170.039	212.741	499.732	515.850
Benefícios	29.923	32.457	56.716	49.141
Fundo de garantia por tempo de serviço	10.471	11.251	16.598	15.018
Outros	38.706	46.175	63.353	61.407
Impostos, taxas e contribuições	1.477.004	1.550.451	3.275.144	2.515.325
Federais	479.886	590.069	1.475.127	1.183.992
Estaduais	994.148	957.128	1.795.131	1.326.592
Municipais	2.970	3.254	4.886	4.741
Remuneração de capitais de terceiros	141.969	227.599	285.706	301.658
Juros	128.896	212.110	250.302	272.761
Aluguéis	13.073	15.489	35.404	28.897
Remuneração de capitais próprios	2.346.453	2.088.674	2.366.686	2.106.040
Juros sobre o capital próprio	585.691	372.290	585.691	372.290
Lucros retidos	1.760.762	1.716.384	1.760.762	1.716.384
Participação não controladores lucros retidos	-	-	20.233	17.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis interinas

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Aplicações financeiras
5.	Estoques
6.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
7.	Investimentos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Despesas e receitas financeiras
17.	Imposto de renda e contribuição social
18.	Pagamento baseado em ações
19.	Instrumentos financeiros e riscos
20.	Garantias, obrigações contratuais para aquisição de imobilizado, adiantamento de clientes e outros
21.	Contingências
22.	Partes relacionadas
23.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (referida como “Companhia” ou “Ambev”), com sede em São Paulo, tem por objetivo, diretamente ou mediante participação em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

A Companhia mantém contrato com a PepsiCo International Inc. (“PepsiCo”) para engarrafar, vender e distribuir os produtos Pepsi no Brasil e em outros países da América Latina, incluindo Pepsi Cola, 7Up, Lipton Ice Tea, Gatorade e H2OH!.

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“A-B InBev”) no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à A-B InBev, a mesma distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA Bolsa de Valores S.A., Mercados e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE por meio de *American Depositary Receipts* – ADRs.

Principais eventos ocorridos em 2012:

Em janeiro de 2012, dando continuidade ao projeto de reorganização operacional e societária do Grupo Ambev ocorreram os seguintes eventos: (i) aporte de capital com ativos de distribuição da empresa Ambev em sua subsidiária CRBS S.A.; (ii) incorporação da empresa Morena Distribuidora de Bebidas S.A. pela CRBS S.A..

Além disso, a Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”), entidade responsável preponderantemente pela produção de concentrados, necessários no processo de produção de refrigerantes, chás e isotônicos, adquiriu, em janeiro de 2012, a totalidade das quotas de emissão da empresa Lachaise Aromas e Participações Ltda. (“Lachaise”), que tinha como objeto social principalmente a produção de aromas, insumo necessário na produção de concentrados, reduzindo, assim, a necessidade do Grupo de adquirir esse insumo de terceiros. Ato contínuo, a Arosuco, visando à racionalização e simplificação da estrutura societária do Grupo, incorporou a Lachaise.

Principal evento ocorrido em 2011:

Em fevereiro de 2011, no âmbito de um projeto de reorganização operacional e societária do Grupo Ambev, visando a melhor organização contábil, financeira e gerencial de seus negócios por meio da segregação das atividades de produção e distribuição do Grupo, proporcionando um aumento de eficiência econômica, ganhos de sinergias e diminuição de custos operacionais e financeiros resultantes da simplificação da estrutura societária atual, ocorreram os seguintes eventos: (i) Cisão parcial da Ambev Brasil Bebidas S.A. e Fratelli Vita Bebidas S.A., com a versão das parcelas cindidas

Notas Explicativas

(incluindo todos os seus ativos de distribuição) à Morena Distribuidora de Bebidas S.A.; e (ii) Incorporação da Fratelli Vita Bebidas S.A. pela Ambev Brasil Bebidas S.A., com a versão da totalidade do patrimônio da incorporada para a incorporadora.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 26 de abril de 2012.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis interinas (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com a IAS 34 Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), respectivamente. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovadas pela CVM, respectivamente. Portanto, nestas demonstrações contábeis interinas em 31 de março de 2012, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2011), e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n.º 003/2011, as seguintes notas explicativas a citar:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (nota 3);
- (b) Caixa e equivalentes a caixa (nota 4);
- (c) Contas a receber e demais contas a receber (nota 6);
- (d) Investimentos (nota 9);
- (e) Ativo intangível (nota 11);
- (f) Contas a pagar (nota 13);
- (g) Benefícios a funcionários (nota 16);
- (h) Receitas e despesas especiais (nota 21);
- (i) Folha de pagamento e benefícios relacionados (nota 24);
- (j) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (nota 25);
- (k) Arrendamento operacional (nota 28);
- (l) Contingências (nota 30);
- (m) Aquisições e baixas de subsidiárias (nota 31);

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das demonstrações contábeis interinas em 31 de março de 2012, bem como em relação a métodos de cálculos utilizados, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativo circulante				
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação	1.463.321	192.482	1.464.198	193.385
Ativo não circulante				
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	-	160.917	165.851
Títulos mantidos até o vencimento	59.434	55.855	80.230	76.255
	59.434	55.855	241.147	242.106

Títulos patrimoniais disponíveis para venda

O montante de R\$160.917 (R\$165.851 em 31 de dezembro de 2011) classificado como títulos patrimoniais disponíveis para venda nas demonstrações contábeis interinas em 31 de março de 2012 é referente à operação realizada entre a Ambev e a Cerveceria Regional em 20 de outubro de 2010 registrado ao seu valor justo apurado na data dessa aquisição, líquido de redução do valor recuperável do ativo.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Produtos acabados	219.883	250.392	663.626	548.896
Produtos em elaboração	76.532	67.642	184.939	123.962
Matérias-primas	536.217	552.544	1.150.692	1.221.925
Materiais de produção	22.823	21.728	59.994	51.463
Almoxarifado e outros	110.958	105.592	214.986	206.555
Adiantamentos	70.631	77.461	107.816	102.829
Adiantamentos de empresas do grupo	14.112	213.442	-	-
Provisão para perdas	(4.772)	(4.209)	(16.951)	(17.113)
	1.046.384	1.284.592	2.365.102	2.238.517

O valor da provisão para perdas nos estoques, reconhecida no resultado na Controladora foi de R\$11.025 em 31 de março de 2012 (R\$6.812 em 31 de março de 2011) e no Consolidado R\$22.607 (R\$11.778 em 31 de março de 2011).

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, no Brasil. Para as demais regiões, as alíquotas, incluindo as aplicáveis para distribuição de dividendos, estão demonstradas abaixo:

HILA-ex	de 25% a 27%
América Latina Sul	de 7% a 35%
Canadá	de 5% a 31%

Notas Explicativas

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	Controladora					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	3.256	-	3.256	3.256	-	3.256
Contas a receber e demais contas a receber	23.211	-	23.211	24.041	-	24.041
Derivativos	8.140	-	8.140	-	(20.269)	(20.269)
Estoques	1.623	-	1.623	1.431	-	1.431
Prejuízos fiscais a utilizar	121.561	-	121.561	18.185	-	18.185
Créditos tributários de reestruturação societária	493.057	-	493.057	580.828	-	580.828
Benefícios a empregados	46.060	-	46.060	64.978	-	64.978
Imobilizado	-	(5.202)	(5.202)	-	(4.203)	(4.203)
Ágio	48.983	-	48.983	58.671	-	58.671
Provisões	170.234	-	170.234	195.481	-	195.481
Outros itens	-	(82.425)	(82.425)	6.454	-	6.454
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	916.125	(87.627)	828.498	953.325	(24.472)	928.853
Compensação	(87.627)	87.627	-	(24.472)	24.472	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	828.498	-	828.498	928.853	-	928.853

	Consolidado					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	5.491	-	5.491	5.491	-	5.491
Contas a receber e demais contas a receber	27.480	-	27.480	27.678	-	27.678
Derivativos	16.601	-	16.601	8.561	(20.247)	(11.686)
Estoques	91.341	(1.906)	89.435	100.756	(1.534)	99.222
Prejuízos fiscais a utilizar	431.124	-	431.124	322.833	-	322.833
Créditos tributários de reestruturação societária	493.057	-	493.057	580.828	-	580.828
Benefícios a empregados	454.186	(62)	454.124	478.752	(54)	478.698
Imobilizado	2.605	(154.640)	(152.035)	2.617	(150.345)	(147.728)
Ativo intangível	5.510	(341.761)	(336.251)	5.536	(355.698)	(350.162)
Ágio	48.983	-	48.983	58.671	-	58.671
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(321.821)	(321.821)	-	(303.013)	(303.013)
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(19.393)	(19.393)
Provisões	228.533	(6.894)	221.639	270.083	(4.328)	265.755
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no exterior	34.805	-	34.805	-	(311.776)	(311.776)
Outros itens	-	(60.701)	(60.701)	17.233	-	17.233
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	1.839.716	(887.785)	951.931	1.879.039	(1.166.388)	712.651
Compensação	(221.395)	221.395	-	(431.904)	431.904	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.618.321	(666.390)	951.931	1.447.135	(734.484)	712.651

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 31 de março de 2012 a expectativa de utilização dos prejuízos fiscais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
2013	121.561	18.185	269.202	160.911
2014	-	-	74.606	74.606
2015	-	-	9.676	9.676
A partir de 2016	-	-	77.640	77.640
	121.561	18.185	431.124	322.833

Parte do benefício fiscal correspondente aos prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foi registrado como ativo, já que a Administração não pode determinar se sua realização é provável.

Notas Explicativas

O prejuízo fiscal a compensar relacionado a esses ativos fiscais diferidos não reconhecidos equivale a R\$861.142 em 31 de março de 2012 (R\$789.930 em 31 de dezembro de 2011). O total de ativos fiscais diferidos não reconhecidos, relativos a prejuízos fiscais a compensar nessas subsidiárias, totalizam R\$196.348 em 31 de março de 2012 e seu prazo de prescrição é em média de 5 anos (R\$176.599 em 31 de dezembro 2011).

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	928.853	712.651
Reconhecido no resultado	(114.861)	198.585
Reconhecido no resultado abrangente	14.527	13.438
Outros movimentos	(21)	27.257
Saldo em 31 de março de 2012	828.498	951.931

7. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos mantidos pela controladora em controladas diretas:

	31/03/2012	31/03/2011
Saldo no início do exercício	28.899.648	25.870.257
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	1.614.180	1.025.844
Dividendos recebidos e a receber	(540.644)	(801.576)
Efeito de conversão e investimentos em controladas	(100.256)	(100.445)
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	20.700	(32.239)
Pagamento baseado em ações em controladas	3.406	(236)
Reestruturação societária - incorporação de controladas	103	1.656
Aumento de capital em controladas	63.875	-
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	-	1.466
Aquisição de frações de ações	607	-
Outros	(389)	-
Saldo no final do período	29.961.230	25.964.727

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

						Controladora
	31/03/2012					31/12/2011
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	1.947.642	5.683.438	1.387.993	1.123.116	10.142.189	8.408.453
Aquisições	-	-	-	221.458	221.458	2.092.833
Alienações	-	(58.916)	(10.267)	-	(69.183)	(314.284)
Transferências para outras categorias de ativos	25.286	143.304	32.860	(204.039)	(2.589)	(44.813)
Outros	(21.222)	(1.485)	(29.797)	-	(52.504)	-
Saldo final	1.951.706	5.766.341	1.380.789	1.140.535	10.239.371	10.142.189
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(862.266)	(3.623.796)	(1.015.869)	-	(5.501.931)	(5.222.567)
Depreciação	(16.988)	(106.475)	(39.408)	-	(162.871)	(609.334)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(6.599)	-	-	(6.599)	(23.570)
Alienações	-	54.297	8.049	-	62.346	294.790
Transferências para outras categorias de ativos	(184)	428	2.344	-	2.588	56.672
Outros	3.914	839	20.927	-	25.680	2.078
Saldo final	(875.524)	(3.681.306)	(1.023.957)	-	(5.580.787)	(5.501.931)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2011	1.085.376	2.059.642	372.124	1.123.116	4.640.258	4.640.258
31 de março de 2012	1.076.182	2.085.035	356.832	1.140.535	4.658.584	

						Consolidado
	31/03/2012					31/12/2011
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	3.700.452	11.724.073	2.527.726	1.866.130	19.818.381	16.448.080
Efeito de variação cambial	(24.384)	(68.950)	(13.972)	(10.622)	(117.928)	614.968
Aquisições por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	8.687
Aquisições	1.649	28.227	3.169	356.122	389.167	3.303.922
Alienações	(536)	(87.646)	(21.464)	-	(109.646)	(497.225)
Transferências para outras categorias de ativos	53.819	256.953	41.467	(369.351)	(17.112)	(72.191)
Outros	(143)	11	(364)	5	(491)	12.140
Saldo final	3.730.857	11.852.668	2.536.562	1.842.284	19.962.371	19.818.381
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.460.127)	(7.247.088)	(1.845.956)	-	(10.553.171)	(9.415.782)
Efeito de variação cambial	5.540	34.126	9.201	-	48.867	(359.948)
Depreciação	(28.257)	(229.301)	(70.712)	-	(328.270)	(1.256.749)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(18.669)	-	-	(18.669)	(50.816)
Alienações	4	79.909	18.871	-	98.784	449.433
Transferências para outras categorias de ativos	1.826	6.973	4.188	-	12.987	78.037
Outros	(1.673)	251	2.401	-	979	2.654
Saldo final	(1.482.687)	(7.373.799)	(1.882.007)	-	(10.738.493)	(10.553.171)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2011	2.240.325	4.476.985	681.770	1.866.130	9.265.210	9.265.210
31 de março de 2012	2.248.170	4.478.869	654.555	1.842.284	9.223.878	

As aquisições efetuadas no exercício referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas e construção de novas plantas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada, sendo a principal delas localizada no estado de Pernambuco.

A capitalização de juros sobre empréstimos, atribuída diretamente a aquisição e construção de ativos qualificáveis, é reconhecida principalmente a investimentos no Brasil. A taxa de capitalização dos juros praticada é de 11,29% ao ano.

Notas Explicativas

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados no Consolidado é de R\$28.024 em 31 de março de 2012 (R\$29.716 em 31 de dezembro de 2011).

9. ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Saldo inicial	281.858	280.353	17.454.019	17.441.756
Efeito da variação cambial	-	-	(2.032)	11.521
Aquisição de subsidiária (i)	-	-	25.224	742
Outros	-	1.505	-	-
Saldo final	281.858	281.858	17.477.211	17.454.019

(i) A subsidiária Arosuco aromas e Sucos Ltda. ("Arosuco"), adquiriu, em janeiro de 2012, a totalidade das quotas de emissão da empresa Lachaise Aromas e Participações Ltda. ("Lachaise"), por um montante de R\$10.000, reconhecendo um ágio de R\$25.224.

Testes do ágio para verificação de *impairment*

A unidade geradora de caixa à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) tiver sido alocado deve ser testada anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a unidade possa estar desvalorizada, comparando seu valor contábil, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), com o valor recuperável da unidade. Em 31 de março de 2012 a Companhia não identificou nenhuma indicação de que alguma unidade geradora de caixa pudesse estar desvalorizada. A aplicação do teste de realização será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Passivo circulante				
Empréstimos bancários com garantia	62.643	59.306	66.313	62.682
Empréstimos bancários sem garantia	478.375	346.180	638.899	891.086
Debêntures e <i>Bonds</i> emitidos	1.247.938	1.248.030	1.247.938	1.248.030
Outros empréstimos sem garantia	4.010	2.225	5.361	2.470
Arrendamentos financeiros	-	-	6.610	7.810
	1.792.966	1.655.741	1.965.121	2.212.078

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários com garantia	135.675	147.304	165.567	178.183
Empréstimos bancários sem garantia	1.242.093	1.210.679	1.269.880	1.280.094
Debêntures e Bonds emitidos	289.937	298.124	289.937	298.124
Outros empréstimos sem garantia	130.675	126.003	136.866	133.034
Arrendamentos financeiros	-	-	715	773
	1.798.380	1.782.110	1.862.965	1.890.208

Captações

Durante o período, as principais captações foram R\$185.316 no Brasil referente a linhas Finem UMBNDES e Finem URTJLP e R\$406.733 na Labatt referente a linha de capital de giro junto ao *Toronto Dominion Bank*.

Liquidações

As amortizações no período totalizaram R\$(60.664) no Brasil referentes às linhas de crédito junto ao BNDES, entre elas Finem UMBNDES, Finem URTJLP e Cédula de Crédito Bancário, R\$(93.238) em LAS e R\$(723.599) na Labatt, principalmente, referente ao empréstimo em Real liquidado em 18 de janeiro de 2012.

Cláusulas contratuais (“Covenants”)

Durante o período não ocorreram alterações significativas das cláusulas contratuais referentes a empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Em 31 de março de 2012, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

11. PROVISÕES

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2012
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros				
Cíveis	11.939	36	(810)	11.165
Imposto sobre vendas	119.645	5.933	(4.854)	120.724
Imposto de renda	48.639	1.207	(84)	49.762
Trabalhistas	152.653	25.320	(34.950)	143.023
Outros	42.816	661	(6.526)	36.951
Total	375.692	33.157	(47.224)	361.625

Notas Explicativas

	Controladora				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	11.165	2.624	1.707	3.417	3.417
Imposto sobre vendas	120.724	28.366	18.472	36.943	36.943
Imposto de renda	49.762	11.692	7.614	15.228	15.228
Trabalhistas	143.023	33.606	21.883	43.767	43.767
Outros	36.951	8.682	5.653	11.308	11.308
Total	361.625	84.970	55.329	110.663	110.663

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 31 de março de 2012
Reestruturação					
Reorganização não corrente	8.384	(36)	-	(3.636)	4.712
Contingências					
Cíveis	18.398	-	92	(1.038)	17.452
Imposto sobre vendas	162.653	-	10.079	(9.757)	162.975
Imposto de renda	117.901	(119)	15.621	(11.876)	121.527
Trabalhistas	195.026	-	39.181	(49.495)	184.712
Outros	77.701	(2.191)	3.878	(9.520)	69.868
Total contingências	571.679	(2.310)	68.851	(81.686)	556.534
Total provisões	580.063	(2.346)	68.851	(85.322)	561.246

	Consolidado				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação					
Reorganização não corrente	4.712	4.628	84	-	-
Contingências					
Cíveis	17.452	3.020	2.886	5.773	5.773
Imposto sobre vendas	162.975	38.263	24.942	49.885	49.885
Imposto de renda	121.527	16.606	20.985	41.968	41.968
Trabalhistas	184.712	41.472	28.648	57.296	57.296
Outros	69.868	10.932	11.788	23.574	23.574
Total contingências	556.534	110.293	89.249	178.496	178.496
Total provisões	561.246	114.921	89.333	178.496	178.496

O prazo estimado para liquidação foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

Principais processos com perda provável:

ICMS, IPI, PIS e COFINS

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros. Em 31 de março de 2012, os valores relacionados a esses processos são de R\$120.724 (R\$119.645 em 31 de dezembro de 2011) na Controladora e R\$162.975 (R\$162.653 em 31 de dezembro de 2011) no Consolidado.

Notas Explicativas

Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em aproximadamente 4.819 processos trabalhistas e que são considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia ou suas subsidiárias como também ex-empregados de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. Em 31 de março de 2012, o valor relacionado a processos trabalhistas na Controladora e Consolidado é de R\$143.023 e R\$184.712, respectivamente (R\$152.653 e R\$195.026 em 31 de dezembro de 2011).

Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 21 - *Contingências*.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Ações do capital social (em milhares de ações)

	31/03/2012			31/12/2011
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	1.366.662	1.751.135	3.117.797	3.104.361
Alterações no período	330	-	330	13.436
	1.366.992	1.751.135	3.118.127	3.117.797

Ações em tesouraria (em milhares de ações)

	31/03/2012			31/12/2011
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	98	510	608	1.132
Alterações no período	18	-	18	(524)
	116	510	626	608

Nossas ações ordinárias outorgam direito de voto nas assembleias de acionistas. Já nossas ações preferenciais não dão direito a voto (exceto nas hipóteses previstas em lei), porém têm prioridade na restituição de capital em caso de liquidação e fazem jus a um recebimento adicional de 10% sobre os dividendos pagos aos detentores de ações ordinárias. Conforme determina o estatuto social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 35% dos lucros da Controladora apurados conforme os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de juros sobre o capital próprio.

Notas Explicativas

Alterações de capital durante o período de 2012:

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 22 de março de 2012, foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como o artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$17.472, mediante a emissão de 330 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2012. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$8.303.936 para R\$8.321.408, dividido em 3.118.128 mil ações, sendo 1.751.135 mil ações ordinárias e 1.366.992 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Alterações de capital durante o período de 2011:

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2011, foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, um aumento de capital no valor de R\$20.568, mediante a emissão de 448 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2011. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$7.613.780 para R\$7.634.348, dividido em 3.104.809 mil ações, sendo 1.743.889 mil ações ordinárias e 1.360.920 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

(b) Capital autorizado

Sem necessidade de reforma estatutária, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital até o limite de 3.500.000 mil ações, mediante deliberação do Conselho de Administração que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão, determinando também se o capital acionário será aumentado por meio de colocação pública ou privada.

(c) Juros sobre capital próprio (“JCP”) / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculado com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Notas Explicativas

Eventos ocorridos durante o período de 2012:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	17/02/2012	Dividendos	10/04/2012	ON	0,6000	1.050.375
RCA	17/02/2012	Dividendos	10/04/2012	PN	0,6600	901.928
						1.952.303 (i)
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	ON	0,1800	315.113
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	PN	0,1980	270.578
						585.691

(i) O valor de dividendos refere-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício, o qual foi deduzido do lucro do exercício de 2011.

Eventos ocorridos durante o período de 2011:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	ON	0,5600	976.280
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	PN	0,6160	837.594
						1.813.874

(d) Reservas de *hedge*

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício – nota explicativa 19 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(e) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis das operações no exterior.

(f) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação as obrigações futuras nos planos de aposentadoria, consequentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(g) Pagamento baseado em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$21.102 e R\$29.551 na Controladora e R\$33.129 e R\$29.321 no Consolidado em 31 de março de 2012 e 2011, respectivamente (nota explicativa 18 - *Pagamento baseado em ações*).

Notas Explicativas

(h) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia. Os ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamento baseado em ações, leilão e outros são registrados na reserva “Resultado sobre ações em tesouraria”.

Movimentação das ações em tesouraria em milhares de reais para os exercícios findos em	31/03/2012	31/03/2011
No início do exercício	2.750	(4.429)
Recompra de ações	(197)	(62)
Transferência de ações para acionista do Plano	(1.638)	246
Cotas convertidas em ações - FINOR	-	(2.988)
Plano de ações	759	-
No final do período	1.674	(7.233)

(i) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

Alguns Estados e o Ministério Público propuseram Ações Direta de Inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal para questionar a constitucionalidade de certas leis estaduais que instituem unilateralmente programas de incentivos fiscais sem a aprovação prévia do Conselho Fazendário (Confaz).

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

Controladora	31/03/2012	31/03/2011
ICMS	59.532	59.275
IR	3.439	67.610
	62.971	126.885
Consolidado		
ICMS	89.743	99.101
IR	26.792	92.765
	116.535	191.866

Notas Explicativas

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A informação por segmento é apresentada em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira. A Ambev opera seus negócios por meio de três zonas identificadas como segmentos reportáveis (América Latina - Norte, América Latina - Sul e Canadá). A informação de desempenho por unidades de negócios (Cervejas e RefrigereNanc), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Ambev utiliza indicadores de desempenho, como lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT normalizado) e lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA normalizado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados a seguir.

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Volume	30.520	29.119	9.836	9.534	1.874	2.144	42.230	40.797
Receita Líquida	5.060.020	4.719.125	1.446.702	1.158.946	728.992	684.027	7.235.714	6.562.098
Custo dos produtos vendidos	(1.574.907)	(1.462.344)	(530.820)	(425.590)	(207.011)	(219.155)	(2.312.738)	(2.107.089)
Lucro bruto	3.485.113	3.256.781	915.882	733.356	521.981	464.872	4.922.976	4.455.009
Despesas comerciais	(1.221.704)	(1.058.938)	(257.650)	(213.207)	(268.017)	(241.684)	(1.747.371)	(1.513.829)
Despesas administrativas	(230.643)	(248.369)	(40.118)	(34.966)	(32.850)	(39.309)	(303.611)	(322.644)
Outras receitas (despesas) operacionais	147.050	137.594	(8.033)	(4.527)	168	2.244	139.185	135.311
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	2.179.816	2.087.068	610.081	480.656	221.282	186.123	3.011.179	2.753.847
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(538)	-	-	-	(538)
Lucro operacional (EBIT)	2.179.816	2.087.068	610.081	480.118	221.282	186.123	3.011.179	2.753.309
Resultado financeiro líquido	(51.071)	5.393	(4.033)	(20.758)	(4.893)	(30.124)	(59.997)	(45.489)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	360	86	360	86
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.128.745	2.092.461	606.048	459.360	216.749	156.085	2.951.542	2.707.906
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(342.170)	(419.829)	(177.741)	(134.149)	(64.945)	(47.888)	(584.856)	(601.866)
Lucro líquido do período	1.786.575	1.672.632	428.307	325.211	151.804	108.197	2.366.686	2.106.040
EBITDA normalizado	2.457.875	2.322.223	683.730	551.889	248.699	224.395	3.390.304	3.098.507
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(538)	-	-	-	(538)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(278.059)	(235.155)	(73.649)	(71.233)	(27.417)	(38.272)	(379.125)	(344.660)
Resultado financeiro líquido	(51.071)	5.393	(4.033)	(20.758)	(4.893)	(30.124)	(59.997)	(45.489)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	360	86	360	86
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(342.170)	(419.829)	(177.741)	(134.149)	(64.945)	(47.888)	(584.856)	(601.866)
Lucro líquido do período	1.786.575	1.672.632	428.307	325.211	151.804	108.197	2.366.686	2.106.040
Margem EBITDA normalizado em %	48,6%	49,2%	47,3%	47,6%	34,1%	32,8%	46,9%	47,2%
Aquisição de imobilizado/intangível	306.999	555.585	70.717	42.503	16.200	13.066	393.916	611.154
Adição/Reversão provisões	36.304	24.431	1.246	706	9.196	(496)	46.946	24.641
Média de funcionários em tempo integral	33.680	31.638	8.359	7.726	4.554	4.545	46.593	43.929
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Ativos do segmento	13.778.522	13.923.501	5.835.350	5.959.708	17.128.455	17.062.124	36.742.327	36.945.333
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.290.456)	(1.305.035)
Ativos não segmentados	-	-	-	-	-	-	10.370.420	10.499.120
Total do ativo	13.778.522	13.923.501	5.835.350	5.959.708	17.128.455	17.062.124	46.822.291	46.139.418
Passivos do segmento	9.596.444	11.191.721	2.007.513	2.311.841	2.390.502	2.432.053	13.994.459	15.935.615
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.290.456)	(1.305.035)
Passivos não segmentados	-	-	-	-	-	-	33.118.288	31.508.838
Total do passivo	9.596.444	11.191.721	2.007.513	2.311.841	2.390.502	2.432.053	46.822.291	46.139.418

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e HILA-ex (Equador, Guatemala, República Dominicana e Peru).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Notas Explicativas

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	31/03/2012			31/03/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	22.171	8.349	30.520	21.290	7.829	29.119
Receita Líquida	4.199.132	860.888	5.060.020	3.959.123	760.002	4.719.125
Custo dos produtos vendidos	(1.160.251)	(414.656)	(1.574.907)	(1.120.297)	(342.047)	(1.462.344)
Lucro bruto	3.038.881	446.232	3.485.113	2.838.826	417.955	3.256.781
Despesas comerciais	(1.027.010)	(194.694)	(1.221.704)	(888.118)	(170.820)	(1.058.938)
Despesas administrativas	(206.203)	(24.440)	(230.643)	(222.003)	(26.366)	(248.369)
Outras receitas (despesas) operacionais	116.010	31.040	147.050	110.441	27.153	137.594
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.921.678	258.138	2.179.816	1.839.146	247.922	2.087.068
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	1.921.678	258.138	2.179.816	1.839.146	247.922	2.087.068
Resultado financeiro líquido	(51.071)	-	(51.071)	5.393	-	5.393
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.870.607	258.138	2.128.745	1.844.539	247.922	2.092.461
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(342.170)	-	(342.170)	(419.829)	-	(419.829)
Lucro líquido do período	1.528.437	258.138	1.786.575	1.424.710	247.922	1.672.632
EBITDA normalizado	2.136.584	321.291	2.457.875	2.018.435	303.788	2.322.223
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(214.906)	(63.153)	(278.059)	(179.289)	(55.866)	(235.155)
Resultado financeiro líquido	(51.071)	-	(51.071)	5.393	-	5.393
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(342.170)	-	(342.170)	(419.829)	-	(419.829)
Lucro líquido do período	1.528.437	258.138	1.786.575	1.424.710	247.922	1.672.632
Margem EBITDA normalizado em %	50,9%	37,3%	48,6%	51,0%	40,0%	49,2%

(Em milhares de reais)	Brasil					
	31/03/2012			31/03/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	21.585	7.260	28.845	20.762	6.758	27.520
Receita Líquida	4.133.640	772.705	4.906.345	3.895.425	700.296	4.595.721
Custo dos produtos vendidos	(1.123.946)	(353.665)	(1.477.611)	(1.086.982)	(291.705)	(1.378.687)
Lucro bruto	3.009.694	419.040	3.428.734	2.808.443	408.591	3.217.034
Despesas comerciais	(985.875)	(160.300)	(1.146.175)	(856.396)	(147.524)	(1.003.920)
Despesas administrativas	(199.267)	(17.693)	(216.960)	(216.015)	(18.869)	(234.884)
Outras receitas (despesas) operacionais	116.990	30.965	147.955	110.382	26.490	136.872
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.941.542	272.012	2.213.554	1.846.414	268.688	2.115.102
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	1.941.542	272.012	2.213.554	1.846.414	268.688	2.115.102
Resultado financeiro líquido	(43.924)	-	(43.924)	8.029	-	8.029
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.897.618	272.012	2.169.630	1.854.443	268.688	2.123.131
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(341.493)	-	(341.493)	(416.008)	-	(416.008)
Lucro líquido do período	1.556.125	272.012	1.828.137	1.438.435	268.688	1.707.123
EBITDA normalizado	2.147.744	326.803	2.474.547	2.018.638	317.866	2.336.504
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(206.202)	(54.791)	(260.993)	(172.224)	(49.178)	(221.402)
Resultado financeiro líquido	(43.924)	-	(43.924)	8.029	-	8.029
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(341.493)	-	(341.493)	(416.008)	-	(416.008)
Lucro líquido do período	1.556.125	272.012	1.828.137	1.438.435	268.688	1.707.123
Margem EBITDA normalizado em %	52,0%	42,3%	50,4%	51,8%	45,4%	50,8%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	31/03/2012			31/03/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	586	1.089	1.675	528	1.071	1.599
Receita Líquida	65.492	88.183	153.675	63.698	59.706	123.404
Custo dos produtos vendidos	(36.305)	(60.991)	(97.296)	(33.315)	(50.342)	(83.657)
Lucro bruto	29.187	27.192	56.379	30.383	9.364	39.747
Despesas comerciais	(41.135)	(34.394)	(75.529)	(31.722)	(23.296)	(55.018)
Despesas administrativas	(6.936)	(6.747)	(13.683)	(5.988)	(7.497)	(13.485)
Outras receitas (despesas) operacionais	(980)	75	(905)	59	663	722
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	(19.864)	(13.874)	(33.738)	(7.268)	(20.766)	(28.034)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	(19.864)	(13.874)	(33.738)	(7.268)	(20.766)	(28.034)
Resultado financeiro líquido	(7.147)	-	(7.147)	(2.636)	-	(2.636)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(27.011)	(13.874)	(40.885)	(9.904)	(20.766)	(30.670)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(677)	-	(677)	(3.821)	-	(3.821)
Lucro líquido do período	(27.688)	(13.874)	(41.562)	(13.725)	(20.766)	(34.491)
EBITDA normalizado	(11.160)	(5.512)	(16.672)	(203)	(14.078)	(14.281)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(8.704)	(8.362)	(17.066)	(7.065)	(6.688)	(13.753)
Resultado financeiro líquido	(7.147)	-	(7.147)	(2.636)	-	(2.636)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(677)	-	(677)	(3.821)	-	(3.821)
Lucro líquido do período	(27.688)	(13.874)	(41.562)	(13.725)	(20.766)	(34.491)
Margem EBITDA normalizado em %	-17,0%	-6,3%	-10,8%	-0,3%	-23,6%	-11,6%

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	31/03/2012			31/03/2011		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	6.211	3.625	9.836	6.042	3.492	9.534
Receita Líquida	1.050.372	396.330	1.446.702	854.416	304.530	1.158.946
Custo dos produtos vendidos	(296.526)	(234.294)	(530.820)	(240.113)	(185.477)	(425.590)
Lucro bruto	753.846	162.036	915.882	614.303	119.053	733.356
Despesas comerciais	(173.066)	(84.584)	(257.650)	(141.418)	(71.789)	(213.207)
Despesas administrativas	(34.383)	(5.735)	(40.118)	(32.271)	(2.695)	(34.966)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.617)	(416)	(8.033)	(4.722)	195	(4.527)
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	538.780	71.301	610.081	435.892	44.764	480.656
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(538)	-	(538)
Lucro operacional (EBIT)	538.780	71.301	610.081	435.354	44.764	480.118
Resultado financeiro líquido	(3.676)	(357)	(4.033)	(20.594)	(164)	(20.758)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	535.104	70.944	606.048	414.760	44.600	459.360
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(177.271)	(470)	(177.741)	(133.639)	(510)	(134.149)
Lucro líquido do período	357.833	70.474	428.307	281.121	44.090	325.211
EBITDA normalizado	596.414	87.316	683.730	492.716	59.173	551.889
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	(538)	-	(538)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(57.634)	(16.015)	(73.649)	(56.824)	(14.409)	(71.233)
Resultado financeiro líquido	(3.676)	(357)	(4.033)	(20.594)	(164)	(20.758)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(177.271)	(470)	(177.741)	(133.639)	(510)	(134.149)
Lucro líquido do período	357.833	70.474	428.307	281.121	44.090	325.211
Margem EBITDA normalizado em %	56,8%	22,0%	47,3%	57,7%	19,4%	47,6%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Canadá			
	31/03/2012		31/03/2011	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	1.874	1.874	2.144	2.144
Receita Líquida	728.992	728.992	684.027	684.027
Custo dos produtos vendidos	(207.011)	(207.011)	(219.155)	(219.155)
Lucro bruto	521.981	521.981	464.872	464.872
Despesas comerciais	(268.017)	(268.017)	(241.684)	(241.684)
Despesas administrativas	(32.850)	(32.850)	(39.309)	(39.309)
Outras receitas (despesas) operacionais	168	168	2.244	2.244
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	221.282	221.282	186.123	186.123
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	221.282	221.282	186.123	186.123
Resultado financeiro líquido	(4.893)	(4.893)	(30.124)	(30.124)
Participação no resultado das coligadas	360	360	86	86
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	216.749	216.749	156.085	156.085
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(64.945)	(64.945)	(47.888)	(47.888)
Lucro líquido do período	151.804	151.804	108.197	108.197
EBITDA normalizado	248.699	248.699	224.395	224.395
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(27.417)	(27.417)	(38.272)	(38.272)
Resultado financeiro líquido	(4.893)	(4.893)	(30.124)	(30.124)
Participação no resultado das coligadas	360	360	86	86
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(64.945)	(64.945)	(47.888)	(47.888)
Lucro líquido do período	151.804	151.804	108.197	108.197
Margem EBITDA normalizado em %	34,1%	34,1%	32,8%	32,8%

14. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita bruta de vendas e ou serviços	6.200.353	7.175.604	14.441.216	12.455.767
Deduções da receita bruta	(3.187.549)	(3.707.959)	(7.205.502)	(5.893.669)
	3.012.804	3.467.645	7.235.714	6.562.098

As deduções da receita bruta contemplam os impostos e abatimentos. Serviços prestados por distribuidores, tais quais divulgação de nossas marcas, serviços logísticos e localização estratégica em lojas não são considerados como redutores de receita quando separavelmente identificados.

15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	83.264	80.050	128.548	126.078
(Adições)/reversões de provisões	2.519	(3.582)	(728)	(2.804)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	730	1.739	(3.130)	2.066
Receita de aluguéis	-	61	590	801
Rateio despesas com controladas	-	94.909	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	14.987	1.264	13.905	9.170

As subvenções governamentais estão relacionadas a incentivos fiscais de ICMS concedidos por alguns Estados do Brasil.

O rateio de despesas refere-se à divisão dos custos e despesas arcados pela Controladora entre esta e as demais empresas do Grupo Ambev, realizada anualmente com base na proporção do lucro bruto de cada uma delas.

Notas Explicativas

16. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Despesas com juros	(67.513)	(154.284)	(82.840)	(189.373)
Juros capitalizados	22.098	17.311	28.305	30.393
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(60.543)	(58.905)	(132.343)	(71.496)
Juros sobre contingências fiscais	(4.942)	(2.028)	(6.663)	(3.294)
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	-	200	-
Variação cambial	-	(1.177)	(9.335)	-
Impostos sobre transações financeiras	(21.271)	(225)	(39.473)	(12.273)
Despesas com fiança bancária	(14.762)	(14.049)	(15.052)	(14.220)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(4.646)	(6.358)	(10.741)	(14.099)
	(151.579)	(219.715)	(267.942)	(274.362)

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a nota explicativa 19 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros reconhecida em passivos financeiros protegidos ou não por operações de *hedge* e a despesa líquida com juros dos instrumentos derivativos relativos a *hedge* são subdivididas da seguinte forma:

Despesas com Juros	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(72.851)	(58.826)	(85.169)	(77.542)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	862	(37.645)	625	(28.213)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	4.476	(57.813)	4.476	(57.813)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - dos itens protegidos	-	-	(5.370)	(44.697)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	-	-	2.598	18.892
	(67.513)	(154.284)	(82.840)	(189.373)

Os ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos do efeito dos instrumentos derivativos de câmbio designados para contabilização como *hedge*. A subdivisão entre os itens cambiais protegidos e os resultados dos instrumentos de proteção relacionados, podem ser resumidos por tipo de relacionamento de *hedge*, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	-	38.237	-	38.237
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	-	(38.391)	-	(38.391)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - itens protegidos	-	-	(22.831)	5.303
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	-	-	23.054	(5.293)
Outros	-	154	(223)	144

Os resultados relativos a *hedge* de fluxo de caixa relacionam-se basicamente ao empréstimo em reais levantado no Canadá, que foi liquidado em 18 de janeiro de 2012.

Notas Explicativas

Receitas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	Período findo em:		Período findo em:	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Receita de juros	33.741	77.924	73.633	111.138
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge</i> accounting	90.317	85.475	102.858	114.385
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	1.112	-	1.241	-
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	21.772	-	27.219	-
Juros e variação cambial sobre mútuo	27.315	35.317	200	-
Variação cambial	673	-	-	477
Outros resultados financeiros	1.309	1.820	2.794	2.873
	176.239	200.536	207.945	228.873

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

Receitas de Juros	Controladora		Consolidado	
	Período findo em:		Período findo em:	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Caixa e equivalentes a caixa	26.561	20.489	70.208	65.787
Aplicação financeira em título para negociação	7.180	15.660	3.425	3.164
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	-	41.775	-	42.187
	33.741	77.924	73.633	111.138

Reconhecido diretamente no resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(33.932)	(44.073)	15.094	(25.018)
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(44.395)	7.538	(89.614)	(57.554)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	41.075	(28.655)	37.270	17.382
	(37.250)	(65.190)	(37.250)	(65.190)
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	49.298	11.714	49.298	11.714

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Imposto de renda e contribuição social corrente	59.498	(178.985)	(783.441)	(582.406)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(218.237)	9.488	91.083	7.910
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	103.376	(23.383)	107.502	(27.370)
Total do imposto de renda diferido	(114.861)	(13.895)	198.585	(19.460)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(55.363)	(192.880)	(584.856)	(601.866)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.401.816	2.281.554	2.951.542	2.707.906
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	-	-	(94.533)	(119.423)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(59.532)	(59.275)	(89.743)	(99.100)
Participação nos resultados de controladas	(1.614.180)	(1.025.844)	(360)	(86)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	11.837	54.089	16.493	74.365
	739.941	1.250.524	2.783.399	2.563.662
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	32,65%	32,90%
Impostos – alíquota nominal	(251.580)	(425.178)	(908.780)	(843.445)
Ajuste na despesa tributária				
Subvenção governamental relativa ao imposto de renda	4.570	53.946	27.390	77.627
Juros sobre capital próprio dedutíveis	137.339	126.579	137.339	126.579
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	30.106	30.106	30.188	30.188
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(3.706)	(456)	(12.364)	(27.720)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	-	-	(23.921)	(8.784)
Provisões contingenciais de imposto de renda	-	-	-	-
Outros ajustes tributários	27.908	22.123	165.292	43.689
Imposto de renda e contribuição social	(55.363)	(192.880)	(584.856)	(601.866)
Alíquota efetiva de impostos	2,31%	8,45%	19,82%	22,23%

Os principais eventos ocorridos no exercício e que impactaram a alíquota efetiva foram:

(a) aumento do resultado em companhias que possuem alíquota média de imposto inferior a 34%; (b) aumento da despesa de juros sobre capital próprio; e (c) menor adição de despesas indedutíveis.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões do Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

18. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Como parte de sua política de remuneração, a Ambev utiliza-se de planos semelhantes a planos de pagamento baseado em ações como parte da sua política de benefícios. Em 2012, conforme regulamento atual do plano foram emitidas 637 mil unidades de ações diferidas a um valor justo estimado de R\$45.898 e 25 mil unidades de opções a um valor justo de R\$1.734, cujo montante será contabilizado como despesa ao longo do período de carência.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as outorgas de 2012 e 2011 estão demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

Valor justo das opções concedidas	37,79	22,48
Preço da ação	70,06	55,61
Preço de exercício	70,06	46,39
Estimativa de volatilidade	31,8%	33,7%
Carência (em anos)	3	4
Estimativa de dividendos	de 0% a 5%	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	2,1% a 11,2% (ii)	3,1% a 11,9% (ii)

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no período, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americanos.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2012	31/12/2011
Opções em aberto em 1º de janeiro	29.562	26.253
Opções outorgadas durante o período	25	5.624
Opções exercidas durante o período	(170)	(1.728)
Opções canceladas durante o período	(189)	(587)
Opções em aberto no final do período	29.228	29.562

A faixa de preços de exercício das opções em aberto vai de R\$11,74 (R\$11,92 em 31 de dezembro de 2011) a R\$69,37 (R\$67,10 em 31 de dezembro de 2011) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 8,58 anos (8,59 anos em 31 de dezembro de 2011).

Das 29.228 opções em aberto (29.562 em 31 de dezembro de 2011), 2.840 são exercíveis em 31 de março de 2012 (2.974 em 31 de dezembro de 2011).

O preço médio de exercício ponderado das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	31/03/2012	31/12/2011
Opções em aberto em 1º de janeiro	29,87	24,71
Opções outorgadas durante o período	69,37	55,09
Opções canceladas durante o período	35,24	23,75
Opções exercidas durante o período	19,09	13,56
Opções em aberto no final do período	29,35	29,87
Opções exercíveis no final do período	12,60	13,21

Para as opções exercidas durante o período de 2012, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$74,74.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frentes às outorgas concedidas nos Programas.

Notas Explicativas

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	31/03/2012	31/12/2011
Ações diferidas em aberto em 1.º de janeiro	1.392	-
Novas ações diferidas durante o período	637	1.411
Ações diferidas entregues durante o período	-	-
Ações diferidas canceladas durante o período	(6)	(19)
Ações diferidas em aberto no final do exercício	2.023	1.392

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora A-B-InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2012.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$21.102 e R\$29.551 na Controladora e R\$33.129 e R\$29.321 no Consolidado em 31 de março de 2012 e 2011, respectivamente, registrados na rubrica de despesa administrativa.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

1) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange 4 pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do

Notas Explicativas

imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

1.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco em moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps* e *non deliverable forwards*.

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de hedge operacional para operações cuja expectativa de realização é provável. Estes instrumentos firmados em moeda estrangeira são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Risco de moeda estrangeira sobre investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia realiza operações de hedge para mitigar a exposição relacionada com parte de seus investimentos em operações estrangeiras. Estes derivativos foram devidamente classificados como *hedge* de investimento líquido.

1.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revisto periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Hedge sobre Bonds (risco de taxa de juros sobre empréstimos em Real)

Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), no valor de R\$300.000, que tem juros de 9,5%, pagos semestralmente e com vencimento final em julho de 2017.

A Ambev contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros dos títulos de 2017. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de valor justo.

Notas Explicativas

Hedge de investimentos em títulos de dívida (risco de taxa de juros sobre títulos em Real)

A Ambev investiu no período em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Embora ambos os instrumentos sejam mensurados pelo valor justo, com as mudanças registradas no resultado do exercício, não existe a estrutura de *hedge accounting*.

1.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza o preço fixo de compra de contratos e instrumentos derivativos sobre mercadorias para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar e trigo. Estes instrumentos derivativos, no conceito de transações altamente prováveis estão em conformidade com IAS 39 e CPC 38 e, portanto, foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

1.4) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seleto grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação

Notas Explicativas

superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora líquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 31 de março de 2012, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, BNP Paribas, Bradesco, Merrill Lynch, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase e Santander. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Sociète Generale, e TD Securities.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima de risco de crédito da Companhia. Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 31 de março de 2012. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 31 de março de 2012.

1.5) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

2) Instrumentos financeiros

A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.).

Todas as operações com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Controladora					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de março de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	1.465.704	-	-	-	-	1.465.704
Aplicações financeiras	-	1.463.321	-	59.434	-	1.522.755
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	1.875.403	-	-	-	-	1.875.403
Instrumentos financeiros derivativos	-	58.807	70.679	-	-	129.486
Total	3.341.107	1.522.128	70.679	59.434	-	4.993.348

Notas Explicativas

Consolidado						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de março de 2012						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	6.711.508	-	-	-	-	6.711.508
Aplicações financeiras	-	1.464.198	-	80.230	160.917	1.705.345
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	2.795.942	-	-	-	-	2.795.942
Instrumentos financeiros derivativos	-	105.573	88.821	-	-	194.394
Total	9.507.450	1.569.771	88.821	80.230	160.917	11.407.189

Controladora						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	2.562.911	-	-	-	-	2.562.911
Aplicações financeiras	-	192.482	-	55.855	-	248.337
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	1.632.507	-	-	-	-	1.632.507
Instrumentos financeiros derivativos	-	71.914	148.113	-	-	220.027
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	400	400
Total	4.195.418	264.396	148.113	55.855	400	4.664.182

Consolidado						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
31 de dezembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	8.076.241	-	-	-	-	8.076.241
Aplicações financeiras	-	193.385	-	76.255	165.851	435.491
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	2.921.972	-	-	-	-	2.921.972
Instrumentos financeiros derivativos	-	166.435	346.897	-	-	513.332
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	400	400
Total	10.998.213	359.820	346.897	76.255	166.251	11.947.436

Controladora					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
31 de março de 2012					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas pagar excluindo impostos a recolher	10.620.503	-	-	-	10.620.503
Instrumentos financeiros derivativos	-	406.452	78.228	-	484.680
Empréstimos e financiamentos	3.591.346	-	-	-	3.591.346
Total	14.211.849	406.452	78.228	-	14.696.529

Consolidado					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
31 de março de 2012					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas pagar excluindo impostos a recolher	8.347.142	-	-	-	8.347.142
Instrumentos financeiros derivativos	-	424.290	262.552	-	686.842
Empréstimos e financiamentos	3.828.086	-	-	-	3.828.086
Total	12.175.228	424.290	262.552	-	12.862.070

Notas Explicativas

Controladora					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
31 de dezembro de 2011					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas pagar excluindo impostos a recolher	10.988.947	-	-	-	10.988.947
Instrumentos financeiros derivativos	-	559.621	16.864	-	576.485
Empréstimos e financiamentos	3.437.851	-	-	-	3.437.851
Total	14.426.798	559.621	16.864	-	15.003.283
Consolidado					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
31 de dezembro de 2011					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas pagar excluindo impostos a recolher	9.522.438	-	-	-	9.522.438
Instrumentos financeiros derivativos	-	560.001	304.548	-	864.549
Empréstimos e financiamentos	4.102.286	-	-	-	4.102.286
Total	13.624.724	560.001	304.548	-	14.489.273

Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

De acordo com a IFRS 7 e CPC 40, a classificação de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, em 31 de março de 2012 está demonstrada abaixo:

Controladora								
	31/03/2012				31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.316.532	205.596	-	1.522.128	40.759	223.637	-	264.396
Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	5.677	22.870	-	28.547	1.679	114.948	-	116.627
Derivativos - Hedge de Valor Justo	-	18.072	-	18.072	-	15.293	-	15.293
Derivativos - Hedge de Investimento	24.060	-	-	24.060	16.193	-	-	16.193
	1.346.269	246.538	-	1.592.807	58.631	353.878	-	412.509
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	39.135	367.317	-	406.452	41.412	518.209	-	559.621
Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	12.869	1.440	-	14.309	10.162	-	-	10.162
Derivativos - Hedge de Valor Justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos - Hedge de Investimento	19.597	44.322	-	63.919	6.702	-	-	6.702
	71.601	413.079	-	484.680	58.276	518.209	-	576.485
Consolidado								
	31/03/2012				31/12/2011			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	1.316.678	253.093	-	1.569.771	79.015	280.805	-	359.820
Derivativos - Hedge de fluxo de caixa	22.187	24.502	-	46.689	21.796	293.615	-	315.411
Derivativos - Hedge de valor justo	-	18.072	-	18.072	-	15.293	-	15.293
Derivativos - Hedge de investimento	24.060	-	-	24.060	16.193	-	-	16.193
	1.362.925	295.667	-	1.658.592	117.004	589.713	-	706.717
Passivos Financeiros								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	43.431	380.859	-	424.290	49.142	510.859	-	560.001
Derivativos - Hedge de fluxo de caixa	21.520	177.114	-	198.634	94.288	203.558	-	297.846
Derivativos - Hedge de valor justo	-	-	-	-	-	-	-	-
Derivativos - Hedge de investimento	19.597	44.321	-	63.918	6.702	-	-	6.702
	84.548	602.294	-	686.842	150.132	714.417	-	864.549

Nível 1 - Preços cotados (sem ajuste) em mercados;

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou

Notas Explicativas

indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos. Não há instrumentos classificados nesta categoria.

2.1) Instrumentos financeiros - Derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções de compra. Em 31 de março de 2012, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo, conforme demonstrado abaixo:

i) *Hedge* financeiro - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. Os derivativos utilizados para proteger os riscos relacionados ao *Bond* 2017 foram designados como instrumentos de *Hedge* de Valor Justo. Dessa forma, seus resultados, mensurados conforme seu valor justo são reconhecidos em cada exercício de apuração no resultado financeiro. Os derivativos utilizados para proteger os riscos relacionados ao *Bond* da QIB com vencimento em 2012 foram designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. O resultado destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido e reconhecidas na demonstração do resultado no mesmo exercício durante o qual o risco (objeto de *hedge*) impacta a demonstração do resultado (por exemplo, quando a despesa com juros variável é reconhecida) até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

ii) *Hedge* operacional - operações contratadas com o propósito de minimizar a exposição, após eventuais efeitos fiscais, da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. Dessa forma, os resultados líquidos destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

iii) *Hedge* fiscal - operações contratadas com o objetivo de minimizar o impacto fiscal no Brasil do efeito cambial proveniente de operações entre a Companhia e suas subsidiárias localizadas no exterior, uma vez que a Companhia mantém operações, cuja variação cambial tem efeitos tributários assimétricos. Em 31 de março de 2012, essas operações compreendem principalmente contratos de mútuo e títulos de dívida lançados no exterior, em um montante total de US\$1.755.073 equivalentes a R\$3.197.919.

Notas Explicativas

Buscando eliminar os efeitos desta assimetria tributária a Companhia contratou instrumentos derivativos cujos resultados são mensurados a valor justo e são reconhecidos seguindo o Regime de Competência, em cada exercício de apuração, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

iv) *Hedge* de investimento - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocado no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividades este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora						
	Valor Nominal		Valor Justo				
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012		31/12/2011		
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	2.475.824	1.478.216	5.579	(12.869)	2.061	(10.068)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	341.295	1.146.009	22.870	(1.440)	114.541	(378)
<i>Commodity</i>	Contratos futuros (i)	13.036	26.208	98	-	7	(94)
Hedge Operacional		2.830.155	2.650.433	28.547	(14.309)	116.608	(10.540)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.071.850)	(407.611)	39.349	(32.410)	39.752	(39.562)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(2.841)	(8.266)	-	(209.018)	-	(207.480)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	546.630	(86.287)	-	1.630	25.344	(23.067)
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	(1.480.000)	134.000	244	(5.908)	247	(566)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	300.000	18.072	-	15.293	-
Hedge Financeiro		(1.708.061)	(68.164)	57.665	(245.706)	80.636	(270.675)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	42.364	117.706	739	(817)	760	(14.666)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(2.528.589)	(2.626.120)	18.475	(159.929)	5.830	(273.902)
Hedge Fiscal		(2.486.225)	(2.508.414)	19.214	(160.746)	6.590	(288.568)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.651.005)	(2.460.487)	24.060	(19.597)	16.192	(6.702)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(765.282)	-	-	(44.322)	-	-
Hedge de Investimento		(2.416.287)	(2.460.487)	24.060	(63.919)	16.192	(6.702)
Total Derivativos		(3.780.418)	(2.386.632)	129.486	(484.680)	220.027	(576.485)

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado						
	Valor Nominal		Valor Justo				
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012		31/12/2011		
			Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	2.475.824	1.478.216	5.579	(12.869)	2.061	(10.069)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.338.619	2.255.789	31.025	(41.617)	70.731	(20.912)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	395.213	404.583	-	(5.211)	1.734	(72)
<i>Commodity</i>	Contratos futuros (i)	463.512	500.437	27.177	(17.748)	67.206	(102.678)
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	665.563	708.110	29.674	(131.159)	93.579	(175.388)
Hedge Operacional		5.338.731	5.347.135	93.455	(208.604)	235.311	(309.119)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.071.850)	(407.611)	39.349	(32.410)	39.752	(39.562)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(2.841)	(8.266)	-	(209.018)	-	(207.480)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	375.431	527.562	-	(6.012)	199.566	(25.554)
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	(1.480.000)	134.000	244	(5.908)	247	(566)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	117.845	483.632	18.072	(225)	15.293	(380)
Hedge Financeiro		(2.061.415)	729.317	57.665	(253.573)	254.858	(273.542)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	42.364	32.076	739	(817)	1.141	(1.284)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(2.528.589)	(2.626.120)	18.475	(159.929)	5.830	(273.902)
Hedge Fiscal		(2.486.225)	(2.594.044)	19.214	(160.746)	6.971	(275.186)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.651.005)	(2.460.487)	24.060	(19.597)	16.192	(6.702)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(765.282)	-	-	(44.322)	-	-
Hedge de Investimento		(2.416.287)	(2.460.487)	24.060	(63.919)	16.192	(6.702)
Total Derivativos		(1.625.196)	1.021.921	194.394	(686.842)	513.332	(864.549)

(i) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

Notas Explicativas

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período de três meses findos em 31 de março de 2012 e 2011 conforme o quadro abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora (ii)		Consolidado (ii)		
	Resultado período (ii):		Resultado período:		
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	19.329	(46.911)	19.329	(47.700)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(53.555)	2.436	(53.555)	(6.195)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	-	-	9.599	691
Commodity	Contratos futuros	294	402	4.939	204
Commodity	Swaps	-	-	34.782	27.982
Hedge Operacional		(33.932)	(44.073)	15.094	(25.018)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	15.728	41.419	15.728	41.419
Moeda estrangeira	Swaps	(5.356)	(80.735)	(5.356)	(52.553)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	14.429	(363)	(19.159)	1.373
Taxas de juros	Contratos futuros	6.084	6.135	6.084	6.135
Taxas de juros	Swaps	4.477	(36.090)	4.588	(36.090)
Hedge Financeiro		35.362	(69.634)	1.885	(39.716)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	36.165	5.774	36.165	5.774
Moeda estrangeira	Swaps / <i>Non Deliverable Forwards</i>	9.588	22.076	9.588	22.076
Hedge Fiscal		45.753	27.850	45.753	27.850
Moeda estrangeira	Contratos futuros	45.047	11.714	45.047	11.714
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	4.251	-	4.251	-
Hedge de Investimento		49.298	11.714	49.298	11.714
Total Derivativos		96.481	(74.143)	112.030	(25.170)

(ii) O resultado de R\$(33.932) na Controladora e R\$15.094 no Consolidado referente ao *hedge* operacional foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$49.298 que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O efeito de R\$45.753 relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$35.362 na Controladora e R\$1.885 no Consolidado foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

Os instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2012 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora						
	Valor Nocial					Total	
	2012	2013	2014	2015	>2015		
Moeda estrangeira	Contratos futuros	2.147.846	327.978	-	-	-	2.475.824
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	341.295	-	-	-	-	341.295
Commodity	Contratos futuros	13.036	-	-	-	-	13.036
Hedge Operacional		2.502.177	327.978	-	-	-	2.830.155
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(1.071.850)	-	-	-	-	(1.071.850)
Moeda estrangeira	Swaps	(14.150)	11.309	-	-	-	(2.841)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	-	546.630	-	-	-	546.630
Taxas de Juros	Contratos futuros	70.000	(250.000)	(1.150.000)	(150.000)	-	(1.480.000)
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	-	300.000	300.000
Hedge Financeiro		(1.016.000)	307.939	(1.150.000)	(150.000)	300.000	(1.708.061)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	42.364	-	-	-	-	42.364
Moeda estrangeira	Swaps / <i>Non Deliverable Forwards</i>	(2.175.587)	(353.002)	-	-	-	(2.528.589)
Hedge Fiscal		(2.133.223)	(353.002)	-	-	-	(2.486.225)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(1.195.480)	(455.525)	-	-	-	(1.651.005)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(765.282)	-	-	-	-	(765.282)
Hedge de Investimento		(1.960.762)	(455.525)	-	-	-	(2.416.287)
Total Derivativos		(2.607.808)	(172.610)	(1.150.000)	(150.000)	300.000	(3.780.418)

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado					Total	
	Valor Nominal						
	2012	2013	2014	2015	>2015		
Moeda estrangeira	Contratos futuros (1)	2.147.846	327.978	-	-	-	2.475.824
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	1.219.266	119.353	-	-	-	1.338.619
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	323.458	71.755	-	-	-	395.213
Commodity	Contratos futuros (1)	356.263	107.249	-	-	-	463.512
Commodity	Swaps	394.361	271.202	-	-	-	665.563
Hedge Operacional		4.441.194	897.537	-	-	-	5.338.731
Moeda estrangeira	Contratos futuros (1)	(1.071.850)	-	-	-	-	(1.071.850)
Moeda estrangeira	Swaps	(14.150)	11.309	-	-	-	(2.841)
Moeda estrangeira	Forwards	(80.094)	455.525	-	-	-	375.431
Taxas de Juros	Contratos futuros (1)	70.000	(250.000)	(1.150.000)	(150.000)	-	(1.480.000)
Taxas de Juros	Swaps	(182.155)	-	-	-	300.000	117.845
Hedge Financeiro		(1.278.249)	216.834	(1.150.000)	(150.000)	300.000	(2.061.415)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (1)	42.364	-	-	-	-	42.364
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(2.175.587)	(353.002)	-	-	-	(2.528.589)
Hedge Fiscal		(2.133.223)	(353.002)	-	-	-	(2.486.225)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (1)	(1.195.480)	(455.525)	-	-	-	(1.651.005)
	Non Deliverable Forwards	(765.282)	-	-	-	-	(765.282)
Hedge de Investimento		(1.960.762)	(455.525)	-	-	-	(2.416.287)
Total Derivativos		(931.040)	305.844	(1.150.000)	(150.000)	300.000	(1.625.196)

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora					Total	
	Valor Justo						
	2012	2013	2014	2015	>2015		
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(6.328)	(962)	-	-	-	(7.290)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	21.430	-	-	-	-	21.430
Commodity	Contratos futuros	98	-	-	-	-	98
Hedge Operacional		15.200	(962)	-	-	-	14.238
Moeda estrangeira	Contratos futuros	6.939	-	-	-	-	6.939
Moeda estrangeira	Swaps	(446)	(208.572)	-	-	-	(209.018)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	-	1.630	-	-	-	1.630
Taxas de Juros	Contratos futuros	(1)	(1)	(5.659)	(3)	-	(5.664)
Taxas de Juros	Swaps	-	-	-	-	18.072	18.072
Hedge Financeiro		6.492	(206.943)	(5.659)	(3)	18.072	(188.041)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(78)	-	-	-	-	(78)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(120.683)	(20.771)	-	-	-	(141.454)
Hedge Fiscal		(120.761)	(20.771)	-	-	-	(141.532)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	3.094	1.369	-	-	-	4.463
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(44.322)	-	-	-	-	(44.322)
Hedge de Investimento		(41.228)	1.369	-	-	-	(39.859)
Total Derivativos		(140.297)	(227.307)	(5.659)	(3)	18.072	(355.194)

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado					Total	
	Valor Justo						
	2012	2013	2014	2015	>2015		
Moeda estrangeira	Contratos futuros (1)	(6.328)	(962)	-	-	-	(7.290)
Moeda estrangeira	Forwards	(7.348)	(3.244)	-	-	-	(10.592)
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	(4.397)	(814)	-	-	-	(5.211)
Commodity	Contratos futuros (1)	8.181	1.248	-	-	-	9.429
Commodity	Swaps	(79.749)	(21.736)	-	-	-	(101.485)
Hedge Operacional		(89.641)	(25.508)	-	-	-	(115.149)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (1)	6.939	-	-	-	-	6.939
Moeda estrangeira	Swaps	(446)	(208.572)	-	-	-	(209.018)
Moeda estrangeira	Forwards	(3.196)	(2.816)	-	-	-	(6.012)
Taxas de Juros	Contratos futuros (1)	(1)	(1)	(5.659)	(3)	-	(5.664)
Taxas de Juros	Swaps	(225)	-	-	-	18.072	17.847
Hedge Financeiro		3.071	(211.389)	(5.659)	(3)	18.072	(195.908)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (1)	(78)	-	-	-	-	(78)
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(120.683)	(20.771)	-	-	-	(141.454)
Hedge Fiscal		(120.761)	(20.771)	-	-	-	(141.532)
Moeda estrangeira	Contratos futuros (1)	3.094	1.369	-	-	-	4.463
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(44.322)	-	-	-	-	(44.322)
Hedge de Investimento		(41.228)	1.369	-	-	-	(39.859)
Total Derivativos		(248.559)	(256.299)	(5.659)	(3)	18.072	(492.448)

Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em 3 (três) cenários que poderão

Notas Explicativas

gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 31 de março de 2012.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2012.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 31 de março de 2012.

Adicionalmente aos cenários mencionados acima, a Companhia utiliza o cálculo do VaR (*Value at Risk*) paramétrico para mensurar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos. O VaR é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo, conforme tabelas a seguir em 31 de março de 2012:

Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Controladora			
			Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(7.290)	(626.246)	(1.245.202)	264.212
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	21.430	(63.894)	(149.218)	31.264
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das <i>commodities</i>	98	(3.161)	(6.420)	1.622
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	6.939	(261.024)	(528.987)	102.949
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(153.373)	(153.373)	(153.373)	187
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(55.645)	(55.645)	(55.645)	273
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	1.630	(135.028)	(271.685)	52.503
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	(5.664)	(5.764)	(5.856)	-
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	18.072	(147.487)	(130.051)	28.815
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(78)	(10.669)	(21.260)	4.068
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(141.454)	(773.601)	(1.405.748)	242.868
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	4.463	(408.288)	(821.039)	158.576
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(44.322)	(235.642)	(426.963)	73.504
Hedge de Investimento						
Consolidado						
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(7.290)	(626.246)	(1.245.202)	264.212
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(10.592)	(345.247)	(679.902)	61.226
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(5.211)	(104.015)	(202.818)	21.949
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das <i>commodities</i>	9.429	(106.449)	(222.327)	94.321
Commodity	<i>Swaps</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(101.485)	(267.876)	(434.267)	93.813
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	6.939	(261.024)	(528.987)	102.949
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(153.373)	(153.373)	(153.373)	187
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Desvalorização do dólar	(55.645)	(55.645)	(55.645)	273
Moeda estrangeira	<i>Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(6.012)	(99.869)	(193.727)	(2.300)
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	(5.664)	(5.764)	(5.856)	-
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	17.847	(193.251)	(221.353)	15.828
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(78)	(10.669)	(21.260)	4.068
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(141.454)	(773.601)	(1.405.748)	242.868
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	4.463	(408.288)	(821.039)	158.576
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(44.322)	(235.642)	(426.963)	73.504
Hedge de Investimento						

Notas Explicativas

Além de apresentarmos os efeitos possíveis nos resultados individuais das operações de derivativos, apresentamos na análise os efeitos das operações de derivativos contratadas para proteção patrimonial em conjunto com os objetos de *hedge* de cada transação.

Transação	Risco	Controladora		
		Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial		10.755	(676.530)	(1.363.815)
Compras de insumos	Desvalorização do dólar e euro	(10.755)	676.530	1.363.815
<i>Hedge commodities</i>		98	(3.161)	(6.420)
Compra de insumos	Queda no preço das <i>commodities</i>	(98)	3.161	6.420
<i>Hedge</i> cambial		3.385	(13.610)	(30.605)
Compra de capex	Desvalorização do dólar e euro	(3.385)	13.610	30.605
<i>Hedge Operacional</i>		14.238	(693.301)	(1.400.840)
Compras operacionais		(14.238)	693.301	1.400.840
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial		(47.076)	(401.815)	(806.526)
Dívida líquida	Valorização de moeda estrangeira	47.076	401.815	806.526
<i>Hedge</i> de juros		(140.965)	(300.860)	(283.424)
Despesa com juros	Aumento da taxa de juros	140.965	300.860	283.424
<i>Hedge Financeiro</i>		(188.041)	(702.675)	(1.089.950)
Dívida líquida e juros		188.041	702.675	1.089.950
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial		(141.532)	(784.270)	(1.427.008)
Despesas fiscais	Valorização do dólar	141.532	784.270	1.427.008
<i>Hedge Fiscal</i>		(141.532)	(784.270)	(1.427.008)
Despesas fiscais		141.532	784.270	1.427.008
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento		(39.859)	(643.930)	(1.248.002)
Despesas fiscais	Valorização do dólar	39.859	643.930	1.248.002
<i>Hedge de Investimento</i>		(39.859)	(643.930)	(1.248.002)
Despesas fiscais		39.859	643.930	1.248.002
Efeito líquido		-	-	-

Notas Explicativas

Transação	Risco	Consolidado		
		Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização do dólar e euro	(123.314)	(1.309.862)	(2.496.409)
Compras de insumos		123.314	1.309.862	2.496.409
<i>Hedge commodities</i>		9.429	(106.449)	(222.327)
Compras de insumos		(9.429)	106.449	222.327
<i>Hedge cambial</i>	Desvalorização do dólar e euro	(1.264)	(33.522)	(65.779)
Compra de <i>capex</i>		1.264	33.522	65.779
Hedge Operacional		(115.149)	(1.449.833)	(2.784.515)
Compras operacionais		115.149	1.449.833	2.784.515
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	(54.718)	(366.656)	(728.568)
Dívida líquida		54.718	366.656	728.568
<i>Hedge de juros</i>		(141.190)	(346.624)	(374.726)
Despesa com juros		141.190	346.624	374.726
Hedge Financeiro		(195.908)	(713.280)	(1.103.294)
Dívida líquida e juros		195.908	713.280	1.103.294
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge cambial</i>	Valorização do dólar	(141.532)	(784.270)	(1.427.008)
Despesas fiscais		141.532	784.270	1.427.008
Hedge Fiscal		(141.532)	(784.270)	(1.427.008)
Despesas fiscais		141.532	784.270	1.427.008
Efeito líquido		-	-	-
<i>Hedge de investimento</i>	Valorização do dólar	(39.859)	(643.930)	(1.248.002)
Despesas fiscais		39.859	643.930	1.248.002
Hedge de Investimento		(39.859)	(643.930)	(1.248.002)
Despesas fiscais		39.859	643.930	1.248.002
Efeito líquido		-	-	-

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 31 de março de 2012 um montante de R\$327.344 na Controladora e R\$375.495 no Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa (R\$275.249 na Controladora e R\$343.774 no Consolidado em 31 de dezembro de 2011).

2.2) Instrumentos financeiros de dívidas

Os passivos financeiros da Companhia representados principalmente pelas operações de BNDES, emissão de títulos de dívida e debêntures estão contabilizados a valor de

Notas Explicativas

custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. Já, o *Bond* emitido pela Ambev com vencimento em 2017 é designado como item objeto de *hedge* de valor justo, como tal, as variações do valor justo dos fatores de risco protegidos por *hedge* são reconhecidas no resultado em contrapartida ao valor das respectivas dívidas.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(28.989) na Controladora e no Consolidado em 31 de março de 2012 (R\$(36.759) na Controladora e R\$(55.618) no Consolidado em 31 de dezembro de 2011), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	Controladora					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
BNDDES/CCE	1.918.786	1.918.786	-	1.763.469	1.763.469	-
<i>Bond</i> 2017	289.937	316.950	(27.013)	298.124	301.662	(3.538)
Debêntures	1.247.938	1.249.914	(1.976)	1.248.030	1.281.251	(33.221)
Incentivo fiscal	134.685	134.685	-	128.228	128.228	-
	3.591.346	3.620.335	(28.989)	3.437.851	3.474.610	(36.759)

	Consolidado					
	31/03/2012			31/12/2011		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
Capital de Giro R\$ (Labatt)	146.261	146.261	-	473.676	492.535	(18.859)
Financiamentos internacionais (outras moedas)	42.050	42.050	-	140.646	140.646	-
BNDDES/CCE	1.952.348	1.952.348	-	1.797.723	1.797.723	-
<i>Bond</i> 2017	289.937	316.950	(27.013)	298.124	301.662	(3.538)
Debêntures	1.247.938	1.249.914	(1.976)	1.248.030	1.281.251	(33.221)
Incentivo fiscal	142.227	142.227	-	135.504	135.504	-
Arrendamento financeiro	7.325	7.325	-	8.583	8.583	-
	3.828.086	3.857.075	(28.989)	4.102.286	4.157.904	(55.618)

O critério utilizado para apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi com base em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev e no valor de mercado secundário dos títulos em 31 de março de 2012, sendo de aproximadamente 105,65% para o *Bond* 2017 e 100,16% para as Debêntures 2012 (100,55% para o *Bond* 2017 e 102,66% para as Debêntures 2012 em 31 de dezembro de 2011).

20. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Cauções	898.174	899.845	898.174	899.845
Outros compromissos	-	-	520.054	438.835
	898.174	899.845	1.418.228	1.338.680
Compromissos contratuais com fornecedores	14.328.832	14.238.180	14.905.323	14.967.140
Compromissos contratuais - <i>Bond</i> 17	300.000	-	300.000	-
	14.628.832	14.238.180	15.205.323	14.967.140

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2012, as cauções e outros compromissos da Controladora e Consolidado totalizavam R\$898.174 e R\$1.418.228 respectivamente, incluindo o valor de R\$459.452 e R\$546.308 em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 31 de março de 2012 na Controladora e no Consolidado, um montante de R\$327.344 e R\$375.495 em aplicações de liquidez imediata ou espécie - veja nota explicativa 19 - *Instrumentos financeiros e riscos (tópico margens dadas em garantia)*.

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A Controladora é garantidora do *Bond* emitido pela Ambev International Finance Co. Ltd. (controlada integral) no valor de R\$300.000 a 9,5% a.a. com vencimento em 2017.

O vencimento de compromissos contratuais em 31 de março de 2012 e 2011 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Menos de 1 ano	2.768.273	2.475.366	2.998.620	2.739.665
Entre 1 e 2 anos	2.278.286	2.015.482	2.395.962	2.164.954
Mais de 2 anos	9.582.273	9.747.332	9.810.741	10.062.521
	14.628.832	14.238.180	15.205.323	14.967.140

21. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 11 - *Provisões*.

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
PIS e COFINS	256.935	289.404	284.221	308.738
ICMS e IPI	1.836.887	1.384.636	2.537.883	2.167.401
IRPJ e CSLL	4.430.641	4.540.553	6.989.009	7.034.259
Trabalhistas	45.816	55.455	114.190	128.726
Cíveis	99.107	99.168	212.302	214.792
Outros	688.721	717.179	724.281	755.663
	7.358.107	7.086.395	10.861.886	10.609.579

Notas Explicativas

Principais processos com probabilidade de perda possível:

Não ocorreram mudanças nos demais processos com probabilidade de perda possível para 31 de março de 2012, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Contingências ativas

Em 31 de março de 2012, a Companhia não possui contingências de natureza ativa cuja probabilidade de ganho seja provável.

22. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação da deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto-prazo os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na nota explicativa 18 - *Pagamento baseado em ações*.

Notas Explicativas

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	5.778	8.761
Pagamento baseado em ações (ii)	8.983	7.125
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	14.761	15.886

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não constam a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Companhia (veja nota explicativa 18 - *Pagamento baseado em ações*), a Ambev não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Companhia, com 17,08% do capital votante e 9,59% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários, ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 31 de março de 2012 e 2011, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev totalizaram, em 31 de março de 2012, R\$34.600 (R\$28.408 em 31 de março de 2011), sendo R\$31.116 (R\$24.825 em 31 de março de 2011) relacionados aos funcionários ativos e R\$3.484 (R\$3.583 em 31 de março de 2011) relacionados aos funcionários inativos.

b) Reserva especial de ágio

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. O saldo da reserva especial de ágio, em 31 de março de 2012 totaliza R\$1.041.990 (R\$1.041.990 em 31 de dezembro de 2011) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital nas proporções descritas acima.

Notas Explicativas

c) Arrendamento de ativos

A Companhia, por meio de sua controlada BSA Bebidas Ltda., possui um contrato de arrendamento de ativos (gráfica) com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$64.800, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

d) Aluguel do imóvel da Administração Central da Ambev (AC)

A Fundação Zerrenner e a Ambev possuem contratos de locação de dois conjuntos comerciais, no valor total de R\$6.425, com vencimento em 28 de janeiro de 2013.

e) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil e também, por meio de suas subsidiárias Labatt Brewing Company Limited (“Labatt Canadá”) e Cervecería Paraguaya (“Cervepar”), no Canadá e no Paraguai, respectivamente. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da A-B InBev no Brasil, Canadá, Argentina e outros países. Neste contexto, a Companhia registrou R\$691 (R\$530 em 31 de março de 2011) e R\$41.805 (R\$35.132 em 31 de março de 2011) como receita e despesa de licenciamento, respectivamente.

f) Debêntures

A Fundação Zerrenner possui 1.329 debêntures da Companhia em 31 de março de 2012 no montante de R\$13.619.

Entidades sob controle conjunto

A Ambev consolida proporcionalmente à sua participação, linha a linha do balanço e resultado as entidades sob controle conjunto. As participações incluem duas entidades distribuidoras no Canadá (Brewers Retail Inc e Brewers' Distributor Ltd.) e duas entidades no Brasil (Ice Tea do Brasil Ltda. e Agrega Inteligência em Compras Ltda.).

Os seguintes valores representam a participação da Ambev nessas entidades e foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Ativo circulante	108.312	124.808
Ativo não circulante	237.227	240.975
Passivo circulante	205.012	217.760
Passivo não circulante	298.985	304.207
Resultado operacional	5.384	27.417
Lucro atribuível aos acionistas	3.909	12.782

Notas Explicativas

Transações com coligadas

Abaixo estão sumarizadas as transações da Ambev com coligadas:

	Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Receitas	4.080	3.464
Passivo circulante	5.517	9.308

As transações com coligadas incluem duas entidades na Argentina (Eco de Los Andes S.A. e Agrega S.A.) e duas entidades no Canadá (Guinness Canada Limited e Agrega Canada Limited).

Transações da Controladora com partes relacionadas

	31/03/2012			31/12/2011		
	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Circulante						
AB InBev	1.227	-	-	2.218	(120)	-
Ambev Bebidas	1.582	(38.998)	-	-	(63.881)	-
Arosuco	3.934	(534.257)	-	-	(545.516)	-
BSA	4.695	-	-	797	(8.955)	-
CRBS	-	(374.385)	-	16.334	-	-
Cympany	32	(194.390)	-	30	(176.398)	-
InBev	58.449	(81.514)	-	56.897	(73.755)	-
Labatt Holding	4.811	(4.377)	-	2.826	(4.511)	-
Londrina	-	(244.834)	-	-	(170.525)	-
Malteria Pampa	98	(1.089)	-	101	(1.124)	-
Malteria Uruguay	24	(465.620)	-	24	(475.714)	-
Monthiers	5.976	(216)	(45.133) (ii)	5.976	(216)	(17.654) (ii)
Morena	-	-	-	-	-	-
Peru	1.737	(442)	-	2.146	(1.192)	-
QIB	4.144	(2.933)	(8.077)	7.338	(3.917)	(1.357)
Outras	1.063	(2.410)	-	946	(2.260)	-
	87.792	(1.945.465)	(63.210)	95.633	(1.528.084)	(19.011)

	31/03/2012		31/12/2011	
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
Não circulante				
BSA	5.537	-	5.516	-
Disbam	-	(7.465)	-	(7.540)
Dunvegan	-	(882.800) (ii)	-	(906.816) (ii)
Eagle	20.579	-	6.376	-
Monthiers	41.616	(2.029.094) (ii)	42.289	(2.091.621) (ii)
NCAQ	-	(240.892) (ii)	-	(246.275) (ii)
QIB	-	(209.796)	-	(209.796)
Rosvik	22.151	-	15.330	-
Skol	10.659	-	9.727	-
Outras	2.647	-	1.004	-
	103.189	(3.370.047)	80.242	(3.462.048)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

(ii) Parte dos referidos saldos corresponde às transações cujo efeito fiscal é objeto de *hedge* como descrito na nota explicativa 19 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

Mútuos a receber:

Correspondem a contratos de mútuos celebrados com controladas integrais da Companhia, com vencimento indeterminado, sem incidência de juros e sem garantias.

Empréstimos / Mútuos a pagar:

O contrato celebrado com a Ambev International Fund (antigamente Ambev International) corresponde a uma *fixed rate note* (“FRN”), com vencimento em 2017, denominada em ienes, remunerada a 1,50% ao ano, com juros pagos semestralmente.

Notas Explicativas

O contrato celebrado com a controlada QIB corresponde a um título de dívida, denominado *Bond 2019*, com vencimento em 2019, denominado em reais, remunerado a 13,20% ao ano, com juros pagos anualmente.

Os contratos com as controladas Dunvegan e Monthiers correspondem a contratos de mútuos, denominados em reais, com vencimento de 8 anos, remunerados a uma taxa de 12,50% ao ano, com juros pagos semestralmente e contratos denominados em dólares americanos, com vencimento de 10 anos, remunerados pela taxa Libor + 3%, com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a controlada NCAQ corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa Libor + 3%, ambos com juros pagos semestralmente.

Empresa	31/03/2012					31/03/2011				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(3.000)	-	-	-	-	(3.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(62.877)	39.661	-	-	-	(130.911)	72.182	64.494	-	-
Ambev International	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.788
Arosuco	(173.179)	7.831	-	-	-	(156.357)	7.908	16.741	-	-
BSA	(31.360)	13.517	-	-	-	(24.010)	9.779	-	-	-
CRBS	(2.051)	682.828	-	-	-	-	20.766	3.410	-	-
Cympay	(28.656)	-	-	-	4.967	(22.996)	-	-	-	-
Dunvegan	-	-	-	-	1.521	-	-	-	-	10.021
Fundação Zerrenner	(873)	-	-	(5.089)	-	(801)	-	-	(4.647)	-
InBev	(172)	13	-	(1.836)	-	-	-	-	-	-
Londrina	(56.114)	2.963	-	-	-	(45.956)	2.100	7.964	-	-
Malteria Uruguay	-	-	-	-	12.708	(102.961)	-	-	-	6.630
Monthiers	-	-	-	-	9.870	-	-	-	-	6.464
Morena	(112.321)	-	-	-	-	(23.403)	214.871	2.265	-	-
NCAQ	-	-	-	-	5.149	-	-	-	-	3.806
QIB	(2.950)	-	-	-	(6.923)	(1.053)	-	-	-	(6.923)
Outras	-	1.141	-	-	23	(1.127)	806	35	(894)	1.531
	(473.553)	747.954	-	(6.945)	27.315	(532.575)	328.412	94.909	(5.541)	35.317

Em setembro de 2011 o Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Júpiter (Fundo exclusivo da Ambev) adquiriu da Ambev (Controladora) a totalidade das ações da Ambev International Fund (anteriormente Ambev International) passando a consolidar a carteira.

Denominações utilizadas:

Agrega Inteligência em Compras Ltda. (“Agrega”)
 Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Bebidas”)
 Ambev International Finance Co. Ltd. (“Ambev International”)
 Anheuser-Busch InBev NV/S.A. (“A-B InBev”)
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)
 BSA Bebidas Ltda. (“BSA”)
 CRBS S.A. (“CRBS”)
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)
 Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)
 Companhia Cervecera Ambev Peru S.A.C. (“Peru”)
 Distribuidora de Bebidas Antartica de Manaus Ltda. (“Disbam”)
 Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)
 Eagle Distribuidora de Bebidas S.A. (“Eagle”)
 Fratelli Vita Bebidas S.A. (“Fratelli Vita”)
 Fundação Zerrenner (“Fundação Zerrenner”)
 InBev Hoding Brasil S.A. (“InBev”)
 Labatt Holding A/S (“Labatt Holding”)

Notas Explicativas

Londrina Bebidas Ltda. ("Londrina")
Malteria Pampa S.A. ("Maltería Pampa")
Malteria Uruguay S.A. ("Maltería Uruguay")
Monthiers S.A. ("Monthiers")
Morena Distribuidora de Bebidas S.A. ("Morena")
NCAQ Sociedad Colectiva ("NCAQ")
Quilmes International (Bermuda) Limited. ("QIB")
Rosvik do Brasil Ltda. ("Rosvik")

Controladores

A Companhia é controlada pela Interbrew International B.V. (constituída na Bélgica), AmBrew S/A (constituída em Luxemburgo) e Fundação Zerrenner, que juntas detém 71,0% das ações da sociedade. Os 29,0% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

23. EVENTOS SUBSEQUENTES

(i) Em 13 de abril de 2012 a Companhia e a E. León Jimenes S.A. ("ELJ"), detentora de 83,5% da Cervecería Nacional Dominicana S.A. ("CND"), anunciaram um acordo para combinação de seus negócios no Caribe.

No fechamento desta operação, Ambev Brasil Bebidas S.A. ("Ambev Brasil"), uma subsidiária integral de capital fechado da Companhia, e a ELJ tornar-se-ão acionistas da Tenedora CND S.A., uma empresa holding que deterá 83,5% das ações da CND e 100,0% das ações da Ambev Dominicana S.A. ("Ambev Dominicana"), de forma que inicialmente a Ambev Brasil possuirá uma participação indireta de 41,76% em CND. Esta participação indireta da Ambev na CND será adquirida por um pagamento em dinheiro de aproximadamente US\$1,0 bilhão e pela contribuição da Ambev Dominicana.

Em outra operação, a Ambev Brasil adquirirá uma participação adicional na CND de 9,3%, que pertence atualmente à Heineken N.V. ("Heineken"), por US\$237 milhões na data de fechamento, quando a Ambev passará a deter uma participação indireta total em CND de aproximadamente 51%.

Após o fechamento das operações, ainda sujeitas a condições precedentes e usuais, Ambev consolidará integralmente os resultados da CND.

(ii) Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012, foram aprovadas as seguintes destinações no capital social da Companhia:

i) Aumento do capital social no valor mínimo de R\$258.918 e valor máximo de R\$ 432.285, mediante a emissão de: (a) no mínimo 3.157 mil e no máximo 4.264 mil ações ordinárias, sem valor nominal; (b) no mínimo 1.506 mil e no máximo 3.328 mil ações preferenciais sem valor nominal. Uma vez decorrido o prazo para exercício do direito de subscrição pelos acionistas da Companhia, caberá ao Conselho de Administração proceder ao rateio de eventuais sobras e, conforme o caso, efetuar a homologação integral ou parcial deste aumento de capital, desde que se atinja o valor mínimo mencionado acima.

Notas Explicativas

ii) Aumento de capital no montante de R\$110.965, sem emissão de novas ações, correspondente a capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2011.

iii) Aumento do capital no montante de R\$3.290.295, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização parcial de parte do saldo da Reserva de Investimentos constante do Patrimônio Líquido da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Bebidas das Américas - Ambev

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias
do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (“DVA”), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing